

Rede bancária não funcionará na sexta-feira

Em decorrência do feriado em comemoração ao Dia dos Bancários, que acontecerá na próxima sexta-feira, dia 28, tendo as redes bancárias sem expediente, a Secretaria das Finanças do Estado resolveu transferir deste dia para segunda-feira o pagamento dos funcionários da Secretaria da Educação e Cultura, sob o número de matrícula de 66.426 a 446.073.

Segundo informações do titular da pasta, Marcos Ubiratan, a transferência de pagamento foi forçada em decorrência do feriado, para funcionários que recebem na agência do Paraibán do Centro Administrativo.

Grupamento faz comemoração no Dia do Soldado

Será realizada hoje, às 16 horas no Grupamento de Engenharia, a entrega de medalhas e compromisso à bandeira pelo contingente de soldados incorporado este ano, como parte das comemorações ao Dia do Soldado, segundo informou ontem o setor de Relações Públicas do Grupamento.

Também consta da programação a realização de uma retreta e concerto pela Banda de Música do XV Batalhão de Infantaria Motorizada, às 18 horas, na praça João Pessoa. Além disso, será transmitida uma palestra feita pelo sr. Geraldo Teixeira de Carvalho sobre a vida e morte de Duque de Caxias, pela Rádio Tabajara, no horário das 12 às 12h40m.

As comemorações ao Dia do Soldado foram iniciadas no último dia 17, com a abertura das Olimpíadas, com jogos de futebol de campo, handebol, basket, atletismo, natação, voleibol, entre outros. Desde esse dia, o Grupamento de Engenharia e o XV Batalhão de Infantaria Motorizada tiveram suas portas abertas para a visita de colegas do 1º Grau, a fim de conhecerem todo o mecanismo dos quadris para trabalhos escolares. (Página 4)

Barreto Neto será o vice de Carlos Aranha

Os jornalistas Carlos Aranha e Antônio Barreto Neto - como presidente e vice-presidente, respectivamente - encabeçam chapa para disputar as eleições da Associação Parai-bana de Imprensa (API), no próximo sábado.

O restante da diretoria está formada pelos seguintes nomes: Carmélio Reynaldo, secretário geral; Marcos Tavares, 1º secretário; José Ribamar Correia, 2º secretário; Fernando Mello, 1º tesoureiro; Land Seixas de Carvalho, 2º tesoureiro; João Gomes Damásio, Walter Galvão e Sérgio Castro Pinto, suplentes.

O conselho fiscal é formado por Agnaldo Almeida, Jackson Bandeira e Sebastião Lucena, tendo Alexandre Torres, Elmano Augusto de Almeida e Fernando Moura como suplentes. A comissão de sindicância é formada por Francisco Pinto Neto, João Bosco Gaspar e Marcondes Brito, tendo Cleane Costa, Marcos de Sousa e Maria de Socorro Costa como suplentes. Os dez nomes do conselho deliberativo da chapa, juntamente com os respectivos suplentes serão divulgados amanhã.

Código alterado para beneficiar os deficientes

O Código de Urbanismo de João Pessoa foi alterado. Beneficia deficientes físicos da Capital, que conquistam mais um espaço como parte das comemorações do Ano Internacional da Pessoa Deficiente. A solenidade realizou-se na Câmara Municipal, à tarde.

O artigo 193 do Código de Urbanismo passa a ter a seguinte redação, num de seus itens: nas escolas e demais edificações públicas deverão ser previstas rampas para vencer desníveis, de maneira a facilitar sua utilização por deficientes.

Para o artigo 242, uma letra (C) foi acrescida: no caso de implantação de rebaixamento de guias para utilização por cadeiras de roda, a existência de utilização de material de revestimento de superfície lisa e uniforme, ou material bem rejuntado. Essa passagem terá largura mínima de 1,50 m. As portas de acesso (letra D) deverão ter largura mínima de 90 centímetros.



A descoberta do corpo do açougueiro Gilson Soares da Rocha atraiu dezenas de pessoas no Jardim Planalto



Situação econômica poderá fechar empresas no Estado

Muitas empresas dos distritos industriais de João Pessoa e Campina Grande poderão paralisar suas atividades no mês de setembro, caso a situação econômica do país continue como estar, segundo revelou ontem o presidente do Centro das Indústrias da Paraíba, sr. Abdias Sá, destacando que várias de-

las estão vendendo de 30 a 40 por cento do seu comércio normal.

- O problema poderia ser minorado - afirmou se fosse garantido a essas empresas que, mesmo operando com limites de crédito insuficiente, pudessem descontar suas duplicatas, pelo menos dentro de suas faixas, de suas reservas de

crédito disponíveis, o que não vem ocorrendo porque a limitação de operação dos bancos estão acima da dotação particularizada para cada empresa.

O sr. Abdias Sá disse não considerar o tratamento que vem sendo dado à economia do país como sendo ortodoxa. (Pág 12).

Só agora a Universidade de Campina fez apelo a Burity

Em que pese a consideração que sempre dispôs ao Prof. Vital do Rego, o governador Tarcisio Burity estranhou as declarações atribuídas ao reitor resignatário da URNe, vindas a público domingo, quando fala de omissão do Governo do Estado em relação aos pleitos daquela universidade.

Os pleitos da Universidade Regional do Nordeste foram encaminhados ao Governo Federal, única esfera com efetiva competência para resolvê-los, sem ao menos uma consulta prévia ao Governo do Estado foi o que esclareceu, ontem, o Gabinete do Governador.

O Governador Burity veio a ser solicitado para interceder em favor da URNe depois que o assunto já havia sido encaminhado ao Ministério da Educação pelo Prefeito Enivaldo Ribeiro e a maioria da representação da Paraíba no Congresso. Foi quando, em vista de audiência marcada com o Presidente da República, o Governador foi solicitado pelo prefeito Enivaldo Ribeiro a interceder em favor da Universidade. O Governador Tarcisio Burity solicitou o interesse do Presidente e este lhe informou que o assunto já havia sido encaminhado ao Ministério.

Não cabia ao Gover-

Cidagro intervém e batatinha já é mais barata na capital

A primeira experiência da Paraíba em vencer a batatinha diretamente do produtor ao consumidor, sem qualquer intermediário, começou nas feiras de João Pessoa, no fim-de-semana, e continuará amanhã, na de Jaguaripe, sempre com um preço fixo, Cr\$ 40,00 o quilo do produto. A batatinha vinha sendo vendida a Cr\$ 80,00.

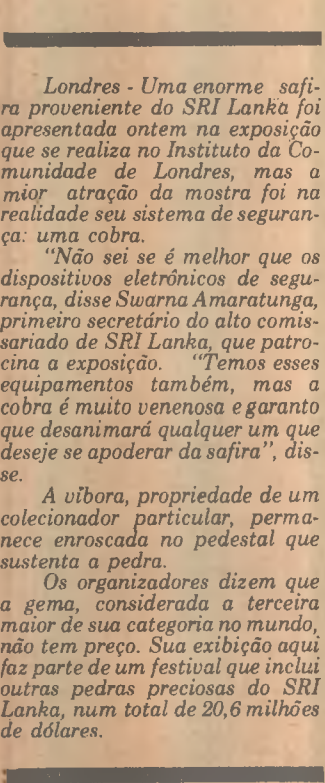
A idéia é da Cidagro, que está trazendo em média 1.800 quilos por semana para a capital, diretamente da principal área de produção da batatinha no Estado, ou seja, a região de

Esperança, Areal, Montadas, Lagoa de Roça, etc, onde o grande volume do produto colhido é resultado do esforço do Sub-Projeto de Comercialização Agrícola do Brejo Paraibano, incluído no Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Polonordeste ali executado.

Segundo o chefe da Divisão de Comercialização da Cidagro, Ubiratan Escarião, a iniciativa daquela companhia integrada de desenvolvimento agropecuário do Estado tem dois objetivos: visa oferecer o preço justo ao

produtor e, em segundo lugar, leva-o diretamente ao consumidor, eliminando assim a figura do atravessador.

Com um limite de 3 quilos por consumidor, a batatinha é oferecida no centro das feiras, desde sábado passado. A Cidagro utiliza caminhões, que estacionam em determinado ponto das feiras. Ali mesmo, comercializada por funcionários da empresa, a batatinha é vendida ao preço de Cr\$ 40,00, o quilo. E o produto colocado no mercado consumidor de João Pessoa é sempre a batatinha tipo 1.



Londres - Uma enorme safira proveniente do SRI Lanka foi apresentada ontem na exposição que se realiza no Instituto da Comunidade de Londres, mas a maior atração da mostra foi na realidade seu sistema de segurança: uma cobra.

"Não sei se é melhor que os dispositivos eletrônicos de segurança, disse Swarna Amaratunga, primeiro secretário do alto comissariado de SRI Lanka, que patrocinava a exposição. "Temos esses equipamentos também, mas a cobra é muito venenosa e garanto que desanimará qualquer um que deseje se apoderar da safira", disse.

A vibora, propriedade de um colecionador particular, permanece enroscada no pedestal que sustenta a pedra.

Os organizadores dizem que a gema, considerada a terceira maior de sua categoria no mundo, não tem preço. Sua exibição aqui faz parte de um festival que inclui outras pedras preciosas do SRI Lanka, num total de 20,6 milhões de dólares.

Polícia investiga a morte do açougueiro

A Polícia ainda não tem pistas que levem ao matador ou matadores do açougueiro Gilson Soares Rocha, 28 anos, solteiro, que residia na rua Francisco Domingos de Mendonça, 56, no conjunto Castelo Branco II, encontrado ontem de madrugada num matagal por trás da Igreja Mãe dos Pobres, no Jardim Planalto, com seis balaços no corpo.

Há suspeitas de que o crime tenha sido por questões de mulher, hipótese que está sendo investigada pelos policiais. Segundo depoimentos de algumas pessoas, Gilson Soares passou toda a manhã e tarde do domingo bebendo. À noite saiu com três amigos - um deles conhecido por "Índio" e foram até o Jardim Planalto (Chã de Oitizeiro) onde se realizava uma festa.

Por volta das 22 horas, Gilson Santos e mais dois colegas foram até a casa de uma amiga do primeiro, conhecida por "Elita" para "fazer uma necessidade fisiológica. Um dos irmãos do morto disse que há muito havia uma amizade entre Gilson Soares e "Elita" que não era bem aceita pelo marido desta, daí a hipótese inicial do crime por questões de mulher. Não existe, entretanto, provas de qualquer participação de "Elita" ou seu marido no crime.

As investigações serão agora apuradas pelo delegado de Homicídios de João Pessoa, Nilton Nunes, que intimará pessoas suspeitas do crime e aqueles que estiveram com o açougueiro na noite anterior à sua morte. Gilson Soares foi encontrado por populares e ao lado do corpo estava uma faca-peixeira.

"Nota Quente" fará sorteio em outubro

No próximo dia 10 de outubro mais de 50 prêmios oferecidos pelo Governo do Estado serão sorteados entre contribuintes de todo o Estado que depositaram cupons ou notas fiscais emitidas na paraíba em urnas da campanha "Nota Quente, a sorte da gente". O sorteio será realizado em Campina Grande, segunda maior cidade do Estado em arrecadação de ICM.

O sorteio, que será realizado no estádio Ernani Satyro, é o segundo de uma série que a Secretaria das Finanças do Estado promoverá, visando aumentar a arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias na paraíba. O primeiro realizou-se em João Pessoa e também agradeceu a 55 pessoas com prêmios que vão de um veículo zero quilômetros a cadernetas de poupança.

Botafogo dispensa o treinador Ibiapino

Zezinho Ibiapino foi dispensado ontem pela diretoria do Botafogo, que já iniciou entendimentos para contratar Hilton Chaves, ex-Santa Cruz de Recife, devendo confirmar tudo por todo o dia de hoje.

Ibiapino reuniu-se com José Moreira de Andrade ontem à noite, na Inasa, acertando a sua rescisão, recebendo 50 por cento do contrato de indenização, conforme cláusula no contrato. Imediatamente, a diretoria entrou em contato com Hilton Chaves, também dispensado pelo Santa Cruz, que poderá, inclusive, acompanhar a delegação para o jogo de amanhã, diante do Campinense, em Campina Grande.

Os dois jogos deste meio de semana pelo Campeonato Estadual não serão adiados para a quinta-feira, pois não houve acordo entre os dirigentes de Botafogo, Campinense, Auto Esporte e Treze para a alteração na tabela. Desta forma, a rodada fica mantida para amanhã, jogando Campinense x Botafogo, no Amigão; e Auto Esporte x Treze, no Almeidão, concorrendo com o televisamento do amistoso da seleção brasileira contra o Chile, em Santiago.

A seleção brasileira apresentou-se ontem e fará apenas um treinamento para o amistoso de amanhã. Sócrates não terá condições de jogo e será substituído por Renato, do São Paulo. (Página 11).

D. Glauce vai entregar Kombi a deficientes

Uma Kombi para transporte de colegas, uma equipe odontológica e completo instrumental, serão entregues, hoje, à tarde, para a Escola de Audio-Comunicação, onde estudam deficientes físicos, pela presidente da Campanha de Assistência ao Menor Carente, Glauce Burity.

As reivindicações foram feitas pelos pais das crianças que estudam na Escola de Audio-Comunicação no sentido de facilitar o transporte e de torná-lo mais seguro, já que os estudantes são portadores de deficiência física e enfrentam dificuldades de locomoção nos coletivos utilizados usualmente pela coletividade.

Dona Glauce ainda fará a entrega de um gabinete odontológico e de uma equipe que prestará serviço permanente aos deficientes auditivos da Escola Especial do Estado.

Em seguida, às 15 horas, na Coordenadoria de Educação Especial, também estará entregando outro gabinete odontológico juntamente com uma equipe de dentistas para atendimento aos alunos daquele estabelecimento. As doações e a assistência médica-odontológica são de responsabilidade da Campanha de Assistência ao menor Carente da Paraíba.

Diretor do IPÊ faz convênios em São Paulo

Convênios destinados a incrementar o orçamento financeiro e aquisição de equipamentos para laboratório do Instituto de Psicologia dos Institutos Paraibanos de Educação foram algumas medidas anunciadas pelo sr José Loureiro Lopes, diretor da Faculdade de Educação do IPÊ, após seu retorno de Brasília e São Paulo, onde manteve contatos com representantes do Ministério da Educação e Cultura e de entidades de ensino.

Também foi anunciado a liberação de recursos destinados a construção da piscina olímpica do IPÊ, que já se encontra em fase de conclusão, e para início das obras da nova sede dos Institutos Paraibanos de Educação, na cidade universitária.

José Loureiro também participou, nos últimos dias 17 e 18, da reunião anual que instituições universitárias de todo o Nordeste mantiveram com a Capes. O encontro realizou-se em Teresina, Piauí e tem como objetivo discussão do programa institucional de Capacitação de Docentes, desenvolvido através de distribuição de bolsas de pós-graduação no país.

Estudantes usam o fardamento no 7 de setembro

O fardamento diário será o traje usado por todos os estudantes paraibanos nas comemorações do dia 7 de Setembro, medida determinada pela Secretaria da Educação e Cultura Giselda Navarro, visando minimizar as despesas extras dos pais, com a aquisição de vestuário especial.

A SEC ainda instruiu os administradores escolares para que não cobrem taxas ou quaisquer outras contribuições dos alunos para fazer face às despesas com os festejos da Semana da Pátria.

Os preparativos para o dia 7 de Setembro estão sendo coordenados junto ao Grupamento de Engenharia que deverá divulgar a ordem de desfile esta semana, com também a relação dos Colégios e Entidades que participarão da solenidade cívica.

Liberado Fundo de Participação dos Municípios

A Secretaria das Finanças, através de comunicação feita pelo próprio secretário, Marcus Ubiratan, anunciou ontem que já foram liberados os percentuais a quem têm direito as prefeituras municipais do Fundo de Participação dos Municípios, FPM, correspondente ao período de 1 a 15 últimos.

Segundo o anúncio de Ubiratan, agências bancárias de todos os municípios do Estado já estão autorizadas a repassarem os percentuais, que correspondem ao pagamento da primeira quinzena de agosto. As cotas somam, no total, 16 milhões e 500 mil cruzeiros.



REFORMA ELEITORAL

Sobre a reforma eleitoral, o ministro da Justiça voltou a enfatizar que o que realmente está decidido pelo governo são os três pontos já divulgados: eleição a 15 de novembro de 1982, redução de dois para um ano da exigência de domicílio eleitoral do candidato e três sublegendas para a eleição de governadores.

É com base nesses três pontos que o ministro Abi Achel vai agora intensificar as conversações com os principais líderes da oposição.

O ministro da Justiça fez ver claramente que o governo não recomendaria a parlamentares da maioria a apreciação de projetos que o próprio governo não pudesse sustentar ou não deseje sustentar.

Nas próximas conversações com as lideranças oposicionistas, o ministro Abi Achel prevê resistências a um dos três pontos, o da sublegenda. Ele reconhece que, do ponto de vista doutrinário, a proposição da sublegenda não é, realmente, perfeita, irretocável, ainda mais num regime pluripartidário, mas, neste período da vida pública brasileira, em que ainda perseguimos a criação de instituições verdadeiramente democráticas, o governo vê-se forçado a fazer essa concessão à realidade.

Por isso - diz o ministro da Justiça - recorreremos à sublegenda como um recurso temporário, mas necessário à acomodação de correntes militantes dentro dos partidos e que em razão da diversidade de suas origens não se fundiram num todo homogêneo.

Sobre a posição do PDS, em relação ao assunto, ele esclareceu: houve recomendação do partido, mas não pressão.

Muitas são as especulações que se fazem em torno da reforma eleitoral. E algumas controvérsias já afloram por aí. Mas o ministro da Justiça, no meio de toda essa onda de desencontros, mostra-se otimista quanto aos seus entendimentos com as lideranças da oposição.

Ele fez questão, antes de mais nada, de procurar afastar o Palácio do Plalto de toda e qualquer aventura casuística, mesmo que nela estivesse envolvido algum correligionário do PDS, como é o caso da prorrogação dos mandatos e do distrito.

A vitória conseguida em torno do Estatuto dos Estrangeiros anima-o a prosseguir no diálogo construtivo com os líderes oposicionistas, na certeza de que todos poderão chegar a um consenso também quanto à reforma eleitoral.

A reforma eleitoral terá, assim, o caráter de uma reforma dialogada, negociada na base do diálogo entre governo e oposição.

Com as conversações que inicia esta semana, em torno da reforma eleitoral, o ministro da Justiça está confiante de que será aliviado o clima de tensão política que tem se originado de especulações, informações não corretas e iniciativas isoladas que vêm provocando reações e controvérsias.

O presidente João Figueiredo, diante de todas as provocações, tem mantido, reiteradamente, o seu compromisso com a abertura política. Aproxima-se, agora, a vez da oposição colaborar com o projeto da abertura política, a partir dos diálogos preliminares conduzidos pelo ministro da Justiça. Do mesmo modo como colaborou no caso do Estatuto dos Estrangeiros.

As eleições estão marcadas e os candidatos eleitos serão impossados. É o que diz o presidente João Figueiredo e é o que o povo brasileiro quer.

Só acreditei porque fui testemunha. Faz uns seis anos, mais ou menos. O fato pode ser insignificante para muitos, mas senti futuro naquela frase original ditada por uma criança com apenas cinco anos. Gravei bem a expressão daquele rosto inocente, que me dizia algo curioso e inteligente.

- O suvaco da minha perna está coçando tanto...!

O tempo foi passando e nunca mais ouvi dele qualquer outra frase de espírito. Acredito mesmo que tenha dito, que a sua mãe tenha ouvido e se deliciado, que os seus amiguinhos das peladas e da escola...

Semana passada resolvi acompanhá-lo à TV, para assistir a transmissão do jogo Flamengo x Atlético. Depois de toda aquela insegurança do juiz, o garoto - apesar da idade é um menguista doente - se mostrou revoltado, e saiu-se com mais uma tirada inteligente:

- Vou deixar o Flamengo!

Entendi o que queria dizer. É claro que continua gostando do rubro-negro carioca, mas na sua expressão ficou patenteada a revolta, o protesto, e para dizer melhor

A lição do garoto

o que sentia atacou o que lhe era mais sagrado naquele instante: o amor ao Flamengo! Foi uma reação interior, pautada sobre um fato que ele assistia e não se conformava. Um desabafo pouco comum uma criança, pois mesmo sabendo que o seu time não tinha culpa, não quis vê-lo favorecido por um erro do juiz.

Começo a pensar o quanto somos displicentes na educação dos nossos filhos. Nos contentamos em mandá-los para a escola, entregar aos cuidados maternos, sem acompanhar o dia a dia do seu crescimento moral e intelectual. Dizemos até que a vida não permite certos "luxos", e o que nos resta é arranjar o dinheiro da feira. Nos domingos ficamos em casa, lendo ou repousando sem ter tempo para conversar com os filhos. Eles também aproveitam e passam o dia na rua, em contato com a molecada, só voltando quando escurece, sujos e suados.

Esse distanciamento é uma realidade e torna-se preocupante quando passa-

Fernando Melo

Romance Policial

O jovem advogado Vieira de Melo, da ilustre Casa de Umbuzeiro, está revoltado com o desfecho do caso. Esquemmatizou a demanda, ao nível criminal e cível, na conformidade dos padrões legais que lhe ensinaram na Faculdade, e o resultado com o qual seu cliente se deu por satisfeito sem a sua intervenção jurídica, frustrou-o bastante. Sente-se desanimado da carreira que mal iniciou.

Deu-se que o entregador da empresa transportadora, por erro grosseiro, tinha deixado em outro endereço da mesma rua a mercadoria que uma grande indústria do Sul havia despachado para a loja de confecção diversa daquela que a recebera. O equívoco teria sido de fácil verificação ao menos avisado comerciante, e por isso o dono da firma erradamente contemplada mandara que um simples empregado assinasse o cumpor de recibo de carga.

A loja compradora, que já havia pago metade da encomenda à vista e aceitado a duplicata do saldo devedor, estava com razão exigindo da empresa transportadora que a indenizasse, inclusive com os acréscimos de perdas e danos.

Nesta altura o advogado neófito foi contratado pela transportadora para cuidar de seus interesses, e pareceu-lhe um caso de fácil solução, com inteira procedência a seu favor, estando ele com tão bons

elementos de prova para um bom período de cadeia para o dono da firma beneficiada pelo engano, pois evidente o estelionato. Na área civil, a demonstração documental do enriquecimento ilícito era favas contadas. Assim ensinavam os manuais do curso jurídico. Daí a sua surpresa diante da absoluta tranquilidade do dono da firma premiada com a má-fé, quando por fim o comerciante se dignou sair das sombras do anonimato. Foi-lhe então exposto o caso e suas implicações policiais, criminais e patrimoniais, e encarecida a sua especial boa vontade em proveito próprio para evitar que o mundo mercantil tomasse conhecimento de uma ovelha negra entre o seu rebanho, e seu nome fosse enxovalhado no cadastro bancário. O homem gordo não se alterou, inabalável na convicção de que o acaso o ajudara a dar mais um golpe.

Já havia se estendido com a grande indústria de confecção, e tinha ficado acertado que a vencedora devolveria o dinheiro à loja compradora e lhe entregaria a duplicata devidamente quitada, concordando ainda a indústria vendedora em receber do dono da loja, a quem a fraude aproveitou, um cheque pré-datado para noventa dias. Es-

Firmo Justino

mos a entender que está indo o tempo do pai aconselhar o filho. A família começa a sofrer as consequências desta mudança com resultados dos mais danosos.

Naturalmente este quadro que estamos pintando é com tinta pequeno burguesa, porque a vida familiar na classe proletária tem outra configuração, mais negativa pela ausência dos meios primários, como o alimento e a educação escolar, no que termina resultando no total abandono por parte dos pais no relacionamento com os filhos. E o que a sociedade capitalista entendeu chamar de menor carente.

Acreditamos que todo e qualquer trabalho em defesa do menor carente não passa de uma medida paliativa, porque no estágio em que ele chegou nenhuma solução será capaz de renovar as esperanças em sua mente debilitada pela desarmonia na família. Mas o garoto, herói desta crônica, tem uma saída para esse tipo de problema, saída esta que as entidades filantrópicas jamais vão concordar porque seria a negação de sua existência:

- Como é bom ter uma mãeinha!

clareceu que este tinha sido um arranjo muito satisfatório para a indústria de confecção de São Paulo, que naturalmente não desejaria se ver envolvida neste caso de sonegação fiscal por subfaturamento, aliás recalcitrante na prática, e por isso mandara um agente com urgência negociar o arranjo e com ordens para esconder todos os rastros desse lamentável engano de entrega, pois não lhe ficaria bem ir para a lista negra da Receita Federal nem para os registros policiais. O comerciante desonesto pagaria, portanto, apenas o preço constante da fatura, isto é, um terço do preço real da mercadoria, e assim mesmo cumpria a noventa dias.

Acabo de ler O Chefeão, a crônica bem informada de Mário Puzo sobre a Máfia de Nova Iorque, e nela o padrone Don Vito Corleone aconselha a seu impetuoso filho Santino, primogênito e herdeiro presuntivo da família, não fazer muito barulho legal nem policial quando corresse perigo de suas atividades saírem do âmbito dos "negócios", porque, ao entrando Fisco, Polícia e Justiça, as outras cinco famílias jamais iriam perdô-lo.

É possível que nossos escroques não tenham lido O Chefeão, mas não há dúvida de que, talvez por fina intuição trambiqueira, assimilaram muito bem as lições dos mais conspícuo chefe mafioso de todos os tempos.

Uma alternativa social

Archidy Picado

Há uma seita budista na Tailândia que nos ensina um caminho muito mais prático para se resolver os grandes problemas do mundo. Chama-se Hinayana e dispõe de poucos adeptos. Para que se possa se tornar um deles não há qualquer exigência de natureza acadêmica ou teológica. A única coisa que se pede, sem que se precise preencher formulários que muitas vezes ferem a nossa privacidade, é simplesmente o desejo de seguir o caminho revelado pelo Buda. Curiosamente não há hierarquias religiosas, como bispos, arcebispos, sumosacerdotes, papas, pastores, gurus, etc. Na cerimônia de ordenação, apenas se recomenda ao novo monge que profira algumas palavras na antiga língua Pali e, evidentemente, o compromisso de se por em prática os ensinamentos de Buda. O respeito pela natureza é cultivadíssimo, os votos assumidos pelo candidato ao mosteiro se resumem exclusivamente no controle de tudo que possa nos seduzir e consequentemente nos desviar da perfeição espiritual ou psíquica. A sensualidade não é propriamente condenável, mas deve ser mantida sob um determinado controle, pois do contrário, dificultaria a paz interior, uma vez que é o desejo ardente e insaciável a causa do sofrimento humano.

Um mentor espiritual, candidamente, com um sorriso nos lábios, procura nos esclarecer os aparentes paradoxos da vida terrena. A alimentação é frugalíssima e ofertada pelos que os admiram e os reverenciam. Os habitantes nutrem o mais absoluto respeito por eles e chegam a até mesmo se ajoelharem reverentemente. As esmolas recebidas é dividida entre os anciãos e doentes. Comem somente duas vezes por dia e não se preocupam com o tipo do alimento e sim com as palavras que usam. Os principais deveres dos monges são com os cânticos e com a leitura das escrituras sagradas. A morte de animais só é permitida para a própria nutrição. Para as crianças os jogos naturais da vida são mais importantes do que os ridículos artefatos fabricados pelos ocidentais. O monge pode abandonar a vida monástica quando assim o desejar e não precisa, para isto, de nenhuma autorização. Buda afirmara que nada é permanente, que tudo é mutável e que a nada, nada mesmo devemos nos prender, já que esta é a causa de dolorosos sofrimentos.

Para nós ocidentais, entretanto, isto tudo nos parece pouco atraente, apesar da crescente indústria de psicotrópicos, da máfia dos tóxicos, da obsessiva preocupação do Delfim Neto com o pagamento das nossas dívidas externas. São tempos duríssimos. Quem sabe se não precisaríamos de importar um desses conselheiros tailandeses sem que se precise construir um outro ministério, desta vez, apenas um centro de atividades mais racionais e menos científica ou tecnológica.

CARLOS CHAGAS

LEITÃO: É ELEIÇÃO, MESMO

Para o Ministro Leitão de Abreu, segundo tem repetido e mais repetirá a seus interlocutores da área política, a decisão tomada pelo presidente João Figueiredo de realizar eleições no próximo ano é inquestionável. Não há como afastá-la, no atual contexto e, em especial, não há porque afastá-la. Muito menos, também, porque temê-la. Ele não participa da "sinistrose" que de repente tomou conta de determinados setores, pela previsão de ampla derrota do governo e do PDS. Eleições, em seu entender, ganham-se com trabalho, e nas urnas - lição que aprendeu com o velho Ildo Menchetti, governador do Rio Grande do Sul, de quem foi Chefe do Gabinete Civil.

O atual contexto, para ele, apresenta-se sob a égide do apriomamento do regime, objetivo a que se lançou o Presidente da República, antes mesmo de sua posse. Não se poderia pretender que o processo transcorresse sem obstáculos, até mesmo entre ebulições e temores gerados pelos mais diversos raciocínios. Tudo faz parte do jogo, mas importa, antes de tudo, prosseguir com firmeza. "Quem diz que vamos perder?" - Tem indagado o novo Chefe do Gabinete Civil, completando a pergunta com observação mais implícita do que explícita, porque óbvia, sobre a essência das eleições democráticas, que implicam em vitória para uns e derrota para outros.

Duas semanas após a sua posse já se torna possível, através de depoimentos de pessoas que com ele estiveram, deduzir que chega, ao governo para ajudar a dar prosseguimento às metas desde muito anunciadas por Figueiredo. O apriomamento do regime envolve uma série de iniciativas, muitas já realizadas, outras por realizar, entre elas as eleições do ano que vem. O projeto caminha através de suas diversas etapas, não se completará da noite para o dia, ou por passes de mágica, mas por trabalho compenetrado e seguro. Não parecem de seu estilo medidas e iniciativas bombásticas, e até se revela o que poderá ser uma novidade: Para ele, a constituição se apriomará por meio de emendas sucessivas, as que já foram tomadas e outras que a necessidade e o bom senso indicar. Nesse comentário simples poderá situar-se a chave para que não venhamos a assistir, mesmo depois de 1982, a transformação do futuro Congresso em Assembléia Constituinte ou o exame em bloco de um "emendão"

constitucional. Aos poucos seriam reformulados artigos considerados em desacordo com os novos tempos. Especialista em direito público durante sua vida de advogado e professor universitário, e depois de sete anos como Ministro do Supremo Tribunal Federal, ele parece tender para as soluções continuadas, à maneira do que tem acontecido nos processos constitucionais americano e alemão. Aliás, demonstra interesse especial pela lei fundamental da República Federal da Alemanha, onde se diz ser ela "uma república democrática e social". A inovação, no caso do "social", deve ser bem examinada.

Não parece provável que o governo, pelo sucessor do General Golbery do Couto e Silva, venha a produzir um novo projeto político, ou enveredar por fórmulas diversas daquelas desenvolvidas até o momento. Tudo se fará conforme as necessidades, o contexto e as intenções já definidas, ainda que, como ressalva, sempre se torne preciso estar preparado para situações inusitadas. Uma convulsão violenta, crises, baderna ou sucedâneos exigiriam, é evidente, ações correspondentes para dominá-las. Os estados modernos apresentam, se não um paradoxo, ao menos uma peculiaridade: Tornam-se cada vez mais fortes, pelas exigências de toda ordem, até sociais, precisando evoluir em campos onde, até pouco, não entravam. Por isso, apresentam-se também mais fracos, ou vulneráveis. Dosar essa atuação, de acordo com o bem-comum, constitui tarefa delicada, mas perfeitamente viável.

Por enquanto, Leitão de Abreu não se pronunciou a respeito de idéias e teses em gestação nos meios políticos, como a do deputado Magalhães Pinto, pela extinção dos atuais partidos. Observa apenas com a lógica da natureza das coisas, que isso dependeria dos próprios partidos. Como tem acentuado que o processo de apriomamento do regime continua, nem considera a hipótese de proposta como a do deputado Salvador Julianelli, pelo adiamento das eleições, ou a prorrogação de mandatos parlamentares.

Não há como deixar de registrar que por conta dessas e de outras impressões recolhidas em diálogos com o Chefe do Gabinete Civil, o clima, de uns dias para cá, apresenta-se menos tumultuado, politicamente. Não que tenham desaparecido temores e apreensões, mas, apenas, porque do novo regente da orquestra não partem

gestos bruscos nem partituras novas. A melodia continua executada, agrade ou não à platéia, fazendo no mínimo refluir para mais tarde a expectativa de como terminará o concerto, se sob aplausos, apuros, ou, mesmo, pela prevalência dos instrumentos de percussão sobre os violinos e os metais.

TRÊS BIBLIOTECAS

Quando deixou o Gabinete Civil do Governo Garrastazu Médici, Leitão de Abreu havia formado vasta biblioteca política, de quatro mil volumes. Como ia para o Supremo Tribunal Federal, encaixotou esses livros e os confiou à Guarda da Livraria do Globo, em Porto Alegre. Seus sete anos no STF ensinaram a que outra biblioteca, essencialmente jurídica, ocupasse as estantes de seu apartamento no plano piloto de Brasília. Agora, na Granja do Ipê, inicia-se a formação da terceira, que voltará a ser política. Espaço, há, naquela residência oficial.

OTIMISMO

Apesar das dificuldades evidentes nos diversos setores de ação governamental, o vice-presidente Aureliano Chaves retornou otimista, após duas semanas em sua fazenda de Três Pontas, no Sul de Minas. Não vê de que maneira se deva imaginar tudo perdido. "Pois o Brasil é viável, prosseguirá apesar dos obstáculos e não se encontra às portas da falência ou da concordata". Em seu entender, os sacrifícios continuarão exigidos ainda por algum tempo, os recursos faltam e os projetos precisam seguir conforme essas condições.

PESSIMISMO

No reverso da medalha, o deputado Magalhães Pinto continua sua pregação: Realizar eleições dentro da atual estrutura partidária será condenar o Presidente e a revolução a fragorosa derrota, que se for absorvida por aquele, poderá não o ser por esta. Mais em função desse impasse do que por questões ligadas à política mineira, prega a dissolução das legendas atuais e a realização do pleito por meio de candidaturas avulsas. Depois dos resultados proclamados, e sem derrota específica para ninguém, as forças partidárias se comporiam conforme suas tendências.

A UNIÃO

Diretor Presidente: Petrólio Souto •

Diretor Técnico: Hélio Nóbrega Zenvai •

Diretor Administrativo: Eténio Campos de Araújo •

Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida •

Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena •

Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones 221-1463 • 221-2277 •

Administração e Oficinas: Distrito Industrial, km 03 - BR 101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Tel: 832295 •

CURSAIS: Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabro - Fone 321-3786 •

Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone 421-2268 •

Sinua: Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

CASSADOS NÃO SERIAM CANDIDATOS EM 1982

Segundo especulações veiculadas no jornal "Folha de S. Paulo", em sua edição de domingo, os cassados poderão ser impedidos de se candidatarem nas eleições de 1982.

Diz o jornalista Thomaz Coelho, da sucursal de Brasília, que as eleições de 1982, serão realizadas, os eleitos serão empossados e a campanha eleitoral será feita com o livre uso do rádio e da televisão. Mas, da parte de certos setores das Forças Armadas, estaria havendo pressões no sentido de que os cassados não possam candidatar-se. Para isso bastaria manter inalterada a Lei de Inelegibilidade.

Não poderiam candidatar-se, por exemplo, em São Paulo, Jânio Quadros; no Rio Grande do Sul, Leonel Brizola; em Pernambuco, Miguel Arraes e Gregório Bezerra; na Paraíba, Ronaldo Cunha Lima, Pedro Gondim, Celso Furtado, José Joffily, etc.

O jornalista Thomaz Coelho não menciona fontes. Joga com a especulação dizendo apenas que estaria havendo pressão nesse sentido por parte de alguns setores militares. Mas chega a citar preocupações do IV Exército em relação a Miguel Arraes, Gregório Bezerra e Francisco Julião.

A Lei de Anistia - diz aquele jornalista - finalizou qualquer punição havida nestes anos do ciclo revolucionário. Mas um dispositivo constitucional que estabelece casos de inelegibilidade determina que lei complementar regulamentará os demais casos. Foi o que ocorreu com a explicitação de que todos os atingidos pelos atos institucionais de números 1, 2 e 5, nos artigos que se referem à suspensão de seus direitos políticos, são considerados inelegíveis. Como a Lei de Anistia foi uma lei ordinária, e como a Lei de Inelegibilidade é uma lei complementar, a primeira não pode modificar o sentido da outra, hierarquicamente superior. Somente com modificações na lei complementar poder-se-ia garantir o direito dos cassados (ou ex-cassados) serem candidatos.

Para impedir que os cassados se candidatem, dessa forma, o governo não precisaria de propor nenhuma lei nova. Bastaria omitir-se de propor qualquer alteração da Lei de Inelegibilidade.

ALGUNS OPOSICIONISTAS SÃO FAVORÁVEIS

Afirma o jornalista Thomaz Coelho que muitos parlamentares dos partidos oposicionistas são favoráveis a isso. São aqueles parlamentares que se sentem ameaçados de não reeleição em face da concorrência dos cassados.

No caso da Paraíba, por exemplo, se Pedro Gondim, Ronaldo Cunha Lima e Celso Furtado forem candidatos a deputado federal, na certa vão desalojar três dos atuais deputados federais do PMDB.

Esses parlamentares que se sentem ameaçados de não reeleição estando vindo com bons olhos a tese de que os cassados não poderão candidatar-se. E em todos os Estados, são inúmeros esses casos.

A OPOSIÇÃO NA PARAIBA

A vingar essa hipótese, a oposição, na Paraíba, seria profundamente prejudicada. Sem as candidaturas de Pedro Gondim, Celso Furtado, José Joffily, Ronaldo Cunha Lima, Assis Lemos, etc, a oposição paraibana perderia os dois braços e as duas pernas. Iria fazer a campanha de maca.

RETROCESSO

No Congresso - diz aquele jornalista da sucursal da "Folha de S. Paulo" em Brasília - os parlamentares da oposição reagem a essa informação, com a tese de que será um retrocesso. Os líderes do governo argumentam que retrocesso é aquilo que é feito para depois ser desfeito. No caso, nada ainda foi feito e simplesmente deixará de sê-lo. Basta a Lei de Inelegibilidade não ser alterada, pelo menos por enquanto.

INICIATIVA PARLAMENTAR

Sobre a hipótese de uma iniciativa parlamentar para alterar a Lei de Inelegibilidade, diz aquele jornalista que o movimento nesse sentido não geraria efeitos. A lei complementar tem que ser aprovada com quorum qualificado e isto significaria a necessidade de 211 deputados em plenário, o que o PDS pode impedir.

A oposição inventou de fazer obstrução para criar problemas ao governo e, agora, o governo pode dar-lhe o troco na mesma moeda. E a oposição já perdeu autoridade para reclamar.

PMDB PODE ADIAR REUNIÃO DO DIA 25

A reunião do PMDB da Paraíba, marcada para 25 de setembro, a fim de escolher seus candidatos, poderá ser adiada.

Com essa ameaça pairando sobre sua cabeça, não adianta o PMDB

reunir-se e escolher Pedro Gondim, Celso Furtado, José Joffily, Ronaldo Cunha Lima, Assis Lemos, etc, pois depois eles poderão ser excluídos da chapa.

Talvez o PMDB só possa fazer a escolha dos seus candidatos no próximo ano.

TUDO É AINDA ESPECULAÇÃO

Mas tudo isso ainda está no terreno das especulações. Vamos ver, vamos aguardar.

De qualquer forma, onde há fumaça, há fogo.

WILSON E ENIVALDO

Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro são contra que se impeça os cassados de serem candidatos.

Eles querem dar a vitória ao PDS sem necessidade disso.

Que os cassados possam ser candidatos, possam disputar livremente. Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro preferem dar a vitória ao PDS com os cassados lutando também, em igualdade de condições.

SAÍDA DE RONALDO AJUDARÁ HUMBERTO

Mas se isso vier a acontecer, Humberto Lucena, dentro do PMDB, terá um concorrente a menos.

Á Humberto Lucena, saindo candidato a governador, poderá contar, tranquilamente, com o apoio de Ronaldo Cunha Lima, que deixaria de ser candidato sem ser por culpa de Humberto.

Humberto poderá ir pensando, desde logo, em um outro herói do PMDB que se disponha a ser candidato pela sublegenda.

Bastará colocar uma plana no Diretório Regional do PMDB: há vaga.

A ELEIÇÃO QUE QUEREMOS

A eleição que nós queremos não tem nada disso. A eleição que queremos tem cassado, tem não cassado, tem preto, tem branco, tem rico, tem pobre, tem civil, tem militar, tem todo mundo, porque eleição, eleição mesmo, é assim, com todo mundo votando, todo mundo se candidatando, uns ganhando e outros perdendo.

Faço votos, por isso, para que essas especulações fiquem apenas em especulações.

Quero que, quem ganhar, possa dizer que ganhou. E quem perder, fique na sua.

Por isso, Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro estão certos: querem ganhar, querem dar a vitória ao PDS com os cassados do PMDB sendo todos candidatos.

A vitória será mais bonita. E mais legítima, mais autêntica. Será uma vitória verdadeiramente democrática.

O QUE ELES DIZEM

Jornalista Guilherme Costa Manso, da "Folha de S. Paulo", sucursal de Brasília: - "A queda do ministro Golbery do Couto e Silva mostra o verdadeiro papel que os militares desejam desempenhar no processo de abertura política. Toldados e sufocados pelo projeto político do ex-chefe do Gabinete Civil, passam ao primeiro plano da cena, definem a sua participação e mostram, principalmente, que não desejam perder o controle do País, para prosseguirem a vigilância sobre as forças de esquerda".

Jornalista Guilherme Costa Manso: - O ministro do Exército, general Valter Pires, define uma ampla participação para as Forças Armadas, "considerando-se que a segurança nacional deve abranger ações, principalmente as preventivas, em todos os campos do poder nacional - o político, o econômico, o psicossocial e o militar, que são interdependentes e reagem entre si".

Jornalista André Gustavo Stumpf, da "Folha de S. Paulo": - "Ninguém em Brasília dúvida que o ministro Otávio Medeiros, atual chefe do SNI, é presidencialável".

Jornalista André Gustavo Stumpf: - "A candidatura Medeiros fortaleceu-se com o rumo dos acontecimentos. Ele na verdade é forte candidato desde o início do governo".



Eilzo quer cartório entregando Registro de Nascimento gratuitamente

Eilzo quer que o Registro de Nascimento seja gratuito

Projeto-de-lei determinando que o registro de nascimento seja feito gratuitamente e com prioridade no atendimento, foi apresentado ontem pelo deputado Eilzo Matos.

Em sua justificativa diz o parlamentar que "a legislação federal tem tornado imperativa a obrigação de registro de nascimento, conforme se depreende da Lei nº 6.015 de 31.12.73 e dos arts. 80 e 82 do Código de Menores (Lei 6.697 de 10.10.79).

Todas as medidas de proteção e assistência prescritos no Código de Menores, deverão ser precedidos, necessariamente, da regularização do registro civil do menor.

Consigna a Declaração dos Direitos da Criança princípio que diz ter toda criança direito a um nome e a uma nacionalidade, desde o nascimento. A inobservância da obrigação de proceder ao registro de que trata esta lei, constitui, inequivocamente um desrespeito ao preceito, uma vez que é o Registro Civil que outorga o nome e a nacionalidade à pessoa.

O registro Civil de Nascimento é documento indispensável na vida das pessoas, não podendo sem ele o menor

matricular-se na escola nem inscrever-se no sistema previdenciário, ficando incluído do direito à educação, saúde, etc."

O PROJETO

Art. 1º - Os pais ou responsáveis não podem deixar, sem justa causa, de efetivar o registro de nascimento do menor.

Parágrafo único - Entende-se como responsável aquele que, não sendo pai ou mãe, exerce, a qualquer título, vigilância, direção ou educação do menor, ou voluntariamente e traz em seu poder ou companhia, independentemente de ato judicial.

Art. 2º - Para cumprir a obrigação determinada no Art. 1º, os pais ou responsáveis, comparecerão, diretamente ao Cartório de seu Município, para requerer o Registro de Nascimento que será feito gratuitamente e com prioridade no atendimento.

Art. 3º - O Registro de Nascimento do menor em situação irregular poderá ser feito de ofício ou a pedido, à vista dos elementos de que dispuser a autoridade judiciária, comprovada a inexistência de registro anterior.

Waldir quer esforços em favor da favela Beira Rio

O deputado Waldir Bezerra pediu ontem ao governador Tarcísio Burity e ao prefeito Damásio Franca que desenvolvam esforços no sentido de atender as necessidades da favela da Beira Rio, que tem início na Av. Ruy Carneiro (as margens do rio Jaguaribe) e se estendendo até o conjunto João Agripino.

Segundo o parlamentar peemedebista lá existem cerca de 1000 barracos, com cerca de 5 mil pessoas vivendo em estado de total miséria, pela falta de água, luz, posto de saúde e escola. Waldir explicou que a água que a população da Beira Rio bebe, é totalmente poluída porque no rio Jaguaribe não há o menor controle por parte

dos habitantes que lavam animais e poluem a água com a lavagem de roupa, entre outras coisas.

Em aparte, o deputado Edme Tavares disse que realmente a situação é crítica, mas no que concerne à energia elétrica, um projeto já foi aprovado na Saelpa e dentro em breve está sendo instalada a luz naquela favela.

Américo Maia pede a Burity para asfaltar duas rodovias

Apelo ao governador Tarcísio Burity foi formulado pelo deputado Américo Maia, para que seja incluído no programa de rodovias a serem asfaltadas a PB-323 - que se estende do município de Bom Sucesso aos municípios de Brejo dos Santos, Catolé do Rocha e Brejo do Cruz, e a PB-325, partindo de Catolé do Rocha até a fronteira do Rio Grande do Norte (município de Patú).

Por diversas vezes tenho feito nesta Casa apelos solicitando a continuidade do asfaltamento das rodovias estaduais PB-325 e PB-323. De acordo com medição do tráfego rodoviário, feito pela Sudene, constatou-se que uma média de 400 veículos trafegam pela rodovia diariamente, o

que, por si já justifica este benefício.

Depois de falar do valor econômico desta estrada, Américo Maia assinala que a PB-323, que tem início na fronteira do Rio Grande do Norte (município de Alexandria) também já conta com asfalto no vizinho Estado, e apresenta igualmente, indiscutível valor econômico, tendo em vista que atrairá maior intensidade de veículos que conduzem produtos agrícolas da Micro-região 89, especialmente o algodão e apresenta intenso tráfego de ônibus e outros veículos.

CAMELO/MOTA

Em rápido debate entre os deputados Edivaldo Mota e Assis Ca-

melo, este terminou estranhando que dos 25 pedidos de informação às repartições com Vínculo no Estado, no qual solicitava saber o número de funcionários admitidos no Governo Burity, não constasse um pedido de informação à própria Assembleia Legislativa, que segundo Assis Camelo já foram nomeados cerca de 85 funcionários depois que a nova Mesa assumiu, em fevereiro passado.

Mota disse que o número era bem menor de funcionários admitidos na Assembleia, mas se Camelo fizesse questão podia apresentar o pedido de informação.

Edme defende as eleições em todos os níveis para 82

O deputado Edme Tavares defendeu ontem de forma categórica, a realização de eleições em todos os níveis, no próximo ano. Afirmou o parlamentar que a melhor maneira de tornar possível a participação do povo no Governo é através do Parlamento. É uma aspiração universal a presença do povo na direção do seu próprio destino, enfatizou. Segundo ele, o grande ideal político dos homens é a democracia, onde os parlamentares são os delegados do povo, sendo o Parlamento o espelho da Nação, a Casa do Povo, onde estão retratados os seus defeitos e virtudes.

Assim sendo, disse Edme Tavares, sou visceralmente contra a prorrogação de mandatos, pois eles pertencem ao povo e só foram outorgados por um período certo e determinado. Acredito que a realização de eleições no próximo ano, disse Edme, em muito contribuirá para o aperfeiçoamento da democracia no Brasil, pois o povo terá a oportunidade de participar ativamente da escolha direta de seus representantes, em todos os níveis de nossa organização política. E, indagou Edme: por que desvincular o povo de sua legítima vontade de escolher os seus representantes, por períodos que assinalem o seu comportamento e a atuação dos parlamentares no exercício do mandato que o povo soberanamente nas urnas outorgou?

Braga homenageado em Pocinhos no final de semana

O deputado Wilson Braga voltou no final de semana a visitar os municípios da chamada grande Campina e em Pocinhos recebeu significativa homenagem do prefeito Silvío Souto e do ex-prefeito Cloves Chaves, que reafirmaram a solidariedade do PDS daquele município as candidaturas de Wilson Braga para governador, Raimundo Asfora para vice e Antonio Gomes para deputado federal.

Aliás, o deputado Antonio Gomes, presente à recepção, fez questão de acentuar que é um homem de compromissos e que desde 1980 que se engajou ao lado dos que apoiam o nome do deputado Wilson Braga para a sucessão do governador Tarcísio Burity e, por isso, não vê razões para quebrar os compromissos assumidos e mudar a sua trajetória rumo a 1982.

A recepção verificou-se na residência do prefeito Silvío Souto, presentes todos os vereadores e líderes do PDS de Pocinhos, além do vereador campinense João Nogueira, do suplente Marcondes Saraiva, dos vereadores Francisco Brasileiro, Edvaldo Barreira e José Moreira, respectivamente, de Boqueirão dos Cochos, Itaporanga e Boaventura, dos srs. Jorge de Freitas, prefeito de Boaventura; Antonio Adrião Alves Costa, presidente do Diretório do PDS, Normando Cavalcante Leal, vice-prefeito; Saulo Leal Ernesto de Melo, prefeito de Queimadas; Marlene Barros, prefeito de Itaporanga; e do empresário Raimundo Lira.

Em Campina Grande, o deputado Wilson Braga manteve uma série de contatos com políticos e lideranças comunitárias da cidade, sendo cada vez mais amplas as bases populares que apoiam o seu nome para o Governo do Estado em 82. Conversou, também, com o vice-prefeito Raimundo Asfora, participando dos entendimentos o ex-prefeito Willians Arruda e o empresário Raimundo Lira.

APOIO DE SOUSA

Já o secretário Ananias Gadelha, do Interior e Justiça, após um demorado encontro com o deputado Wilson Braga, disse da sua disposição, juntamente com o industrial Luiz de Oliveira, de votar no presidente do PDS para o Governo do Estado, em 82.

- A disposição do Grupo Luiz de Oliveira de votar no deputado Wilson Braga - disse independe da posição assumida pelo deputado Sarmento". Segundo comentários, o deputado sousense já se decidiu a apoiar o nome do prefeito Enivaldo Ribeiro.



Dep Wilson Braga

CIDADE

Ginásio de Esportes depende apenas da liberação de verbas

Embora o projeto já esteja concluído, a construção do Ginásio Municipal, de Esportes, que será a maior obra da Administração Damásio Franca, está dependendo apenas da liberação da primeira parcela dos recursos, segundo informaram assessores da Secretaria Municipal de Planejamento.

Setecentos e cinqenta milhões é em quanto está orçado o Ginásio Municipal de Esportes.

O projeto, de autoria da equipe técnica da Secretaria de Planejamento, já foi inclusive enviado ao Ministério da Educação e Cultura, que inicialmente achou viável a obra.

Os recursos serão oriundos do Governo Federal, porque a Prefeitura Municipal de João Pessoa não tem condições de arcar

com as despesas, utilizando recursos próprios.

A liberação do dinheiro será através da Caixa Econômica Federal.

TERRENO

O Estádio Municipal de Esportes será construído num terreno próximo ao Estádio José Américo - Almeida - no Cristo Redentor.

Antes de elaborar o projeto, a equipe da Prefeitura Municipal ouviu opiniões de administradores de entidades ligadas ao desporto amadorista.

Além de uma quadra polivalente interna, o estádio terá outras quatro em volta; cabines para imprensa, salas para entrevistas coletivas; restaurante, cantina, entre outros compartimentos fundamentais.

Capital pode sediar o próximo concurso para ginecologistas

João Pessoa poderá ser a sede do próximo Concurso para Especialistas em Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação dos Médicos Ginecologistas e Obstetras. A informação partiu do presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Paraíba, Geraldez Tomaz, que na semana passada foi reeleito à Presidência da entidade.

Disse ele que uma de suas metas, nessa nova etapa de administração, é lutar para que o Concurso para especialistas em ginecologia e obstetrícia seja realmente realizado em João Pessoa, que é cidade ligada à Federação.

OUTRAS METAS

Afora isso, a nova diretoria da Sociedade de

Ginecologia e Obstetrícia da Paraíba, é interiorizar ainda mais a entidade, instalando representações locais nas cidades do interior do Estado, e promovendo reuniões científicas, a exemplo do que já realizou-se em Campina Grande e Brejo paraibano.

A eleição para escolha da nova diretoria realizou-se na semana passada, com chapa única, encabeçada pelo atual presidente, médico Geraldez Tomaz, reconduzido à Presidência da entidade, com a maioria de votos em seu favor.

A eleição realizou-se em João Pessoa e Campina Grande, onde foram instaladas as urnas, com votos de associados da capital e todo o interior da Paraíba.



Quatro novas barreiras aos deficientes físicos foram demolidas pelo Detran, a pedido da coordenação da Semana do Excepcional. Acessos especiais foram construídos na avenida Epitácio Pessoa, em frente às Casas Cias; na avenida Epitácio Pessoa com avenida Santa Catarina; na Praia de Tambau; e na avenida Cruz das Armas. São as chamadas barreiras arquitetônicas, segundo o sr. Judivan Cabral, diretor do Detran. Os acessos serão ampliados paulatinamente em João Pessoa. Antonio Lima (foto) presidente da Associação Cristã dos Deficientes Físicos da Paraíba foi o primeiro a utilizar o acesso da avenida Epitácio Pessoa. Autoridades estiveram presentes.

Concurso marca data de provas

As duas últimas provas do concurso para Controlador de Arrecadação Federal, promovido pela Escola de Administração Fazendária, serão realizadas sexta-feira e sábado próximos, no Nefaf local, e só participarão delas, os candidatos que conseguiram classificação na primeira prova do concurso, Conhecimentos Gerais, realizada no dia 31 de maio passado.

Segundo informou Maria Nilza Onofre, coordenadora do Núcleo da Escola de Administração Fazendária, disse que do primeiro exame passaram apenas oito pessoas que, portanto, participarão das duas últimas etapas do concurso: Adalberto de Farias Falcão, Jonathan José Formiga de Oliveira, José Sebastião Rocha, Josefa Lucas Ramos, Manoel Ernesto Filho, Marcos Antônio Ugolino de Araújo, Neide Ferreira do Carmo e Pedro Silva Filho.

Na Paraíba inscreveram-se 442 pessoas e as que conseguiram aprovação terão que comparecer na sexta-feira e sábado próximos, na sede do Nefaf, com a finalidade de prestar as provas de Conhecimento Especiais e Conhecimento Conexos.

Estudantes querem aumento de auxílio

Uma comissão representando os hóspedes da Casa do Estudante, entregou à Secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, um requerimento solicitando um aumento da bolsa para manutenção, atualmente fixada em 2 mil cruzeiros, para, no mínimo, 3 mil e 500 cruzeiros.

No requerimento, os mais de 50 hóspedes da Casa do Estudante, que eventualmente estão instalados em outros locais, porque a entidade está em reformas, argumentam que com apenas 2 mil cruzeiros é praticamente impossível sobreviverem em João Pessoa.

Quase não é o suficiente sequer para o gasto com as despesas mínimas de transportes, afirmam os moradores da Casa do Estudante, referindo-se à bolsa atual concedida pela Secretaria de Educação, para se manterem em outros setores até que a entidade seja reformada.

Somente no próximo ano é que os estudantes voltarão

definitivamente à Casa do Estudante. Os trabalhos de reforma somente serão concluídos em dezembro, quando os hóspedes estarão entrando em período de férias e destinando-se às suas cidades de origem, no interior do Estado.

Todos os hóspedes da Casa do Estudante estão passando sérias necessidades, morando em repúblicas e vilas. Afirmam eles que a bolsa para manutenção, fornecida pela Secretaria de Educação é totalmente insuficiente para as despesas mínimas, como pagamento dos aluguéis, despesas de transporte e alimentação.

Argumentam, sobretudo, que, até que os trabalhos de reforma da Casa do Estudante, sejam concluídos, a inflação terá consumido totalmente o valor atual da bolsa para manutenção.

“Quando dezembro chegar, esse dinheiro é insuficiente até para o pagamento só dos transportes”, afirmaram os estudantes ao expressarem as necessidades pelas quais estão passando.

Comunicado define o uso da tarifa única

O presidente da Associação Profissional das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado da Paraíba, Genézio Luiz do Nascimento, informou ontem que nas próximas semanas, deverá estar chegando de Brasília um comunicado do Ministério dos Transportes, acompanhado de um trabalho desenvolvido pelos seus técnicos, recomendando o uso da tarifa única nos ônibus.

Essa recomendação, segundo ele, indica o uso de um só preço para os coletivos das diversas cidades, devendo essa medida ser estendida para o restante do País. “Não tenho ainda data definida para a chegada desse comunicado, no entanto, estou esperando para a mais rápida possível. É tanto que em várias outras cidades do Sul do País, os prefeitos já estão se movimentando com a finalidade de executar as recomendações do Ministério dos Transportes”.

Assim que o comunicado chegar à Apetp/Pb, Genézio Luiz do Nascimento deverá levá-lo ao conhecimento do governador Tarcísio Buriti e do prefeito Damásio Franca, para que sejam tomadas posições das autoridades, em cima do assunto. Sabe-se de antemão que a recomendação de uso da tarifa única,

do Ministério dos Transportes, vem reforçar mais ainda a intenção que a Associação tem de extinguir o atual abatimento de 50 por cento para a classe estudantil, nas passagens do sistema de coletivos.

ADVERTÊNCIA

Por outro lado, Genézio do Nascimento advertiu os estudantes para quando forem usar os coletivos, não esquecerem as suas identidades estudantis. O fato é que, em reunião realizada ultimamente com todos os empresários de coletivos, ficou decidido a moralização no uso dos tickets: os proprietários das empresas resolveram disciplinar os cobradores no sentido de que estes passem a exigir, com maior rigidez, o documento que comprove a condição de estudante de cada usuário nessa situação.

Explicando a medida, Genézio disse ultimamente, estava havendo uso dos passes escolares indiscriminadamente entre todos os usuários de coletivos, mesmo aqueles que não são estudantes. “O que há é que os estudantes, únicos que têm direito ao desconto de 50 por cento nos ônibus adquirem os passes e os repassam para outras pessoas que não são estudantes. Com essa medida nós pretendemos evitar esse abuso”.



Apesar das constantes reclamações, apelos e fiscalizações por parte das autoridades competentes, a falta de ônibus em João Pessoa vem se generalizando de modo crescente, em prejuízo dos seus usuários. Nas longas filas que se formam nas paradas de coletivos - principalmente nos horários em que as repartições públicas e o comércio encerram suas atividades - os usuários esperam minutos e horas, olhando um ponto fixo na ânsia de que ali surja, um ônibus que os leve ao seu destino. A escassez de transportes aumenta nos finais de semana, quando as empresas retiram de circulação mais de 50% de sua frota. Aí a espera se torna angustiante para o usuário que, se quiser chegar a tempo a algum lugar, deve sair de casa com pelo menos uma hora de antecedência.

Vestibular começa a inscrever candidatos para as 6.444 vagas

Oferecendo 6.444 vagas para as três áreas na Universidade Federal da Paraíba, Regional do Nordeste e Institutos Paraibanos de Educação, a Comissão Executiva do Concurso Vestibular Unificado 82 começa hoje a inscrever candidatos, prolongando até o dia quatro de setembro, no horário das 8 às 18 horas, cobrando a taxa de 1.250,00.

Em João Pessoa as inscrições serão feitas no prédio da Reitoria, localizado no Campus universitário, na cidade de Campina Grande, no Departamento de Administração e Contabilidade da URNe, avenida Getúlio Vargas, 44 e nas cidades de Areia, Bananeiras, Patos, Sousa, Guarabira e Cajazeiras os interessados deverão procurar os campus da UFPb.

ADICIONAL ISENTOS

Segundo informou ontem o coordenador da Comissão Vestibular da UFPb, professor Francisco Xavier Sobrinho, o Conselho Federal de Educação do Ministério da Educação e Cultura determinou que fosse cobrado um adicional de 365,00 para os candidatos que optarem por cursos que exijam provas de habilidades específicas, feitas antes do Concurso, como Música, Educação Artística, Educação Física, Desenho Industrial, mas a Comissão preferiu isentá-los.

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar a carteira de identidade fornecida pelo órgão competente; formulário devidamente preenchido, com autenticação do reconhecimento da taxa de inscrição, podendo fazer duas opções desde que os cursos sejam da mesma área de conheci-

mento, definida no Manual do Candidato.

A Área III, como das vezes anteriores, é a que mais apresenta maior número de vagas, com 3.670, seguindo-se da Área I com 1.590 e Área II com 1.184 vagas. As provas deverão aferir conhecimento em nível de complexidade não superior ao de escolaridade regular do 2º grau e aptidão para prosseguimento de estudos em curso superior.

AS PROVAS

Os locais das provas serão indicados no cartão de inscrição e os candidatos deverão comparecer às salas com 30 minutos de antecedência, munidos dos documentos exigidos. Cada uma das provas do Concurso terá conteúdo idêntico para todas as áreas, sendo que as de Comunicação e Expressão e de Estudos Sociais conterão questões ou questões de resposta livre e de múltipla escolha; as demais serão apenas de múltipla escolha.

Sempre começando às 8 horas, no dia seis de dezembro será feita a prova de Comunicação e Expressão; dia sete, Estudos Sociais; e no dia três de janeiro de 1982, Matemática e Biologia e por fim, Física e Química no dia quatro.

A classificação do candidato será feita, em cada curso, com a maior nota final em 1ª opção. O cômputo dessa média será feito segundo os pontos das provas, observados os pesos fixados. Será eliminado o candidato que não atingir 40 por cento da média e a classificação dos candidatos não eliminados será feita segundo a média ponderada dos escores padronizados.

Pequeno o movimento nas inscrições para o próximo Supletivo

Durante o primeiro dia de inscrições para os próximos exames supletivos 30 pessoas compareceram ao posto de João Pessoa, no Liceu Paraibano. O movimento foi considerado pequeno por funcionários do setor que fizeram uma ressalva, explicando que normalmente nos primeiros dias pouca gente procura os postos.

O coordenador do Departamento dos Exames Supletivos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, professor João Gomes da Costa, disse acreditar que nos próximos dias a movimentação vai aumentar, a exemplo do que aconteceu anteriormente.

Para que os estudantes inscrevam-se nos Exames Supletivos basta preencher formulários próprios, pagar a taxa de Cr\$ 85,00 por disciplina, apresentar a Carteira de Identidade, Título de Eleitor, e Reservista Militar, se do sexo masculino. As taxas são pagas em qualquer agência do Banco do Estado.

As provas desta nova temporada dos exames, o último deste ano, vão iniciar no dia 15 de dezembro com os testes de Língua Portuguesa para o 1º grau e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira para o 2º grau, a partir das 8 horas. A partir das 14 horas, História para os dois graus.

No dia seguinte, 16, às 8 horas, Ciências Física e Biológica para o 1º grau e Organização Social e Política do Brasil e Educação Moral e Cívica para o 2º grau. Às 14 horas Organização Social Política do Brasil e Educação Moral e Cívica do 1º grau e Ciências Física e Biológica para o 2º grau.

Os estudantes do 1º grau, no dia 17, farão, prova de Matemática às 8 horas e Geografia para o 2º grau. No horário da tarde, Geografia para o 1º grau e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) para o 2º grau. E finalmente, no dia 18, Matemática para o 2º grau.

As inscrições para estas provas, que começaram a ser feitas ontem em todo o Estado, terminará no dia quatro de setembro. Os cartões de identificação somente serão distribuídos a partir do mês de novembro, nos mesmos postos de inscrições localizados em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Cajazeiras, Pombal e Itaporanga, onde os testes se realizarão.

O coordenador do Departamento dos Exames Supletivos informou que continuam a disposição dos candidatos aprovados os certificados de aprovação nas últimas provas realizadas no mês de julho no Estado, nas secretarias dos estabelecimentos de ensino.

Prefeitura inicia a Semana da Pátria com desfile em conjunto

A Secretaria de Educação e Cultura do Município vai comemorar a Semana da Pátria com desfile de toda a rede municipal de ensino no Conjunto Costa e Silva, no dia cinco de setembro, a partir das 15 horas.

A Comissão Organizadora, composta pelos professores Zacarias Virgílio e Rosimery, do Instituto Geraldo Porto, informaram que o palanque já começou a ser armado na rua Graciliano Delgado e que

sem recebendo apoio dos secretários de Educação e Cultura e Turismo do Município.

Participarão do desfile no Conjunto Costa e Silva às Escolas Estadual de 1º Grau Costa e Silva, Osvaldo Pessoa, Grupos municipais Ernani Sátiro, Duarte da Silveira, Duque de Caxias, Sesquecentenário, de João Pessoa, Bairro das Indústrias, e da rede particular, Instituto Walt Disney, Instituto Geraldo Porto e Instituto da Mônica.

Dr.

**MANOEL
CARNEIRO
DA CUNHA**

Dentista

AVISO

Mudança de Endereço

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisa aos seus clientes e amigos que seus serviços odontológicos já se encontram funcionando em novo endereço, no Conjunto Residencial Pedro II, nº 15 Parque Solon de Lucena (Lagoa) - Fone: 222-0345, com entrada também pela Av. D. Pedro II frente ao KIPREÇO.

n.º 132 - TAMBAÚ

Loena, 21 de agosto de 1981
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

COMPANHIA TROPICAL - HOTEL LARANJEIRA
CCC/HF nº 08.16.008/0001-50

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JULHO DE 1981.

[illegible]

Certifico que é cópia fiel da Ata da Assembleia Geral Extraordinária da COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TAMBAO, realizada em 30 de Julho de 1981.

[illegible]

MISSA DE 30 DIA

A FAMÍLIA GOMES FRADE, ainda profundamente compungida pelo falecimento da sua inesquecível, filha, esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de N. S.ª de Lourdes, às 17:00 hs do dia 26/08/81 (quarta-feira).

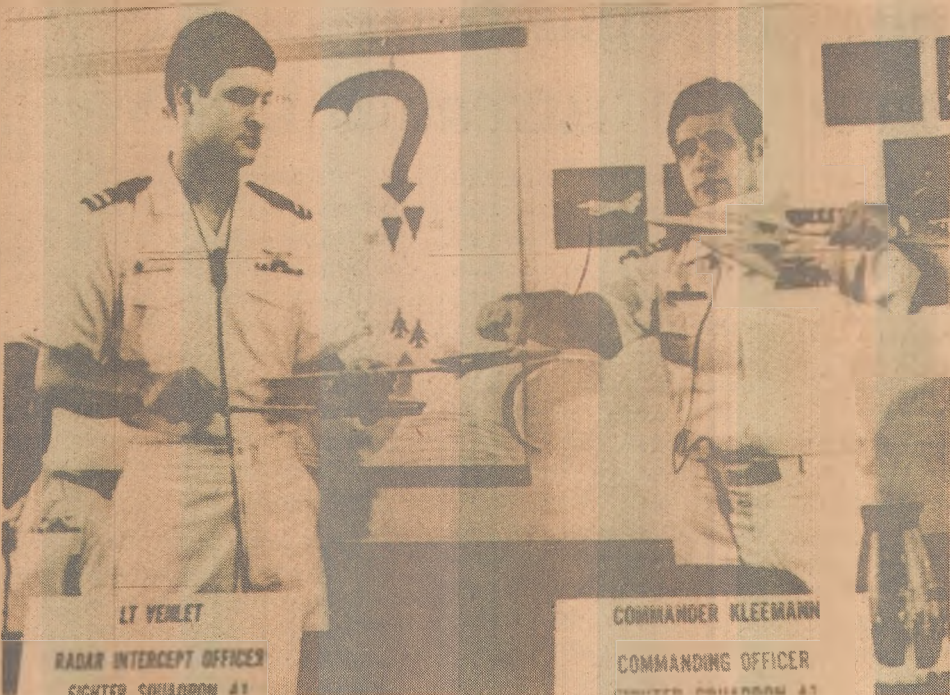
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Wilson Campos sai do PP e entra com diretórios no PMDB

Recife - O deputado federal Carlos Wilson Campos (Pe), anunciou ontem nesta cidade, que vai concretizár hoje, em Brasília, junto ao Tribunal Superior Eleitoral o seu desligamento do Partido Popular. Fundador do PP, o parlamentar confirmou que vai ingressar, juntamente com todos os diretórios que conseguiu formar, no PMDB pernambucano.

“Estou dando a minha contribuição à frente oposicionista que sempre defendi. Desde que optei pelo Partido Popular deixei claro a minha posição e como não acredito que o Governo tenha intenção em permitir a coligação partidária resolvi fortalecer, em Pernambuco, o partido que representa essa frente”, justificou o Parlamentar.

O deputado Carlos Wilson Campos chegou ao Recife no domingo para manter contatos com todos os diretórios que formou no PP. Segundo confirmou, quase todos os seus correligionários devem se filiar também ao PMDB, em data ainda indefinida. O presidente do PMDB, ex-deputado Jarbas Vasconcelos, viajou também a Brasília, ontem, para acertar com o parlamentar a data do seu ingresso na agremiação oposicionista.



O comandante Kleemann explica como derrubou os aviões líbios

Pilotos dos EUA dizem que atiraram em defesa própria

Nápoles, - Um dos pilotos da Marinha norte-Americana que derrubaram dois aviões líbios na semana passada disse ontem que disparou em defesa própria, embora sabendo que causaria uma confusão.

“Vi que tinham disparado e poderiam fazê-lo de novo. O único curso de ação aceitável foi disparar também, disse numa entrevista à imprensa o comandante Henry Kleemann, encarregado dos caças norte-americanos que patrulhavam o Mediterrâneo quando ocorreu o incidente.

“Só me passou pela mente que ia causar uma confusão. Não tinha alternativa”, disse Kleemann aos jornalistas a bordo do porta-aviões norte-americano Nimitz, que transportava os aviões. O navio atracou ontem no Porto de Nápoles.

O outro piloto, tenente Lawrence M. Muczynski, disse que também viu o avião líbio disparar seu foguete e girou para persegui-lo como medida defensiva.

“As tripulações aéreas atuaram em defesa própria. Não pediram ou exigiram nenhuma autorização específica ao almirante James E. Service -

(Comandante da Força Tarefa nas Manobras) e nada mais”. disse o vice-almirante William Rowden, comandante da Sexta-frota norte-americana.

Durante um dia e meio antes do incidente, ocorrido quarta-feira passada, aviões norte-americanos encontraram 39 vezes, nas manobras, os aviões líbios e não houve incidente, disse Rowden. Indicou que um submarino líbio foi detectado na zona de manobras durante os exercícios de guerra. Acrescentou que os exercícios estavam destinados a treinar a frota e demonstrar nossa capacidade para usar a liberdade de navegação em águas internacionais”.

A Líbia alegou em 1975 que tem direitos sobre o Golfo de Sidra, porém os Estados Unidos só reconhecem o limite territorial de três milhas náuticas desde a costa.

Service e Rowden disseram que o combate aéreo ocorreu a uns 80 ou 90 quilômetros da costa líbia, porém que não puderam determinar a posição exata porque o equipamento não é suficientemente avançado como para detectar aviões que voam a 800 kms por hora.

Cinema francês sente morte do cineasta Glauber Rocha

Paris - A morte do cineasta brasileiro Glauber Rocha no Rio de Janeiro, foi muito sentida no mundo do cinema francês em que o grande diretor era muito admirado.

Glauber, ao criar juntamente com figuras tais como Carlos Diegues o “cinema novo”, deu ao cinema brasileiro uma importância maior.

O jornal “France Soir” destaca em título: “Morto aos 43 anos, Glauber Rocha era um dos renovadores do cinema brasileiro” e lembra o que foi a carreira do desconcertante realizador de “Deus é Negro e o Diabo Branco” (“Deus e o Diabo na terra do Sol”), que ganhou o grande prêmio da crítica do Festival de Cannes, com “Terra em Transe”.

“Glauber Rocha - conclui - ficará

como uma das grandes figuras do cinema contemporâneo”.

Por sua vez, “Le Monde” ressalta em quatro colunas “A morte do cineasta Glauber Rocha” e elogia o Grande diretor desaparecido sob o título de “a serviço da Revolução” diz também que ele desejou “realizar uma espécie de união sagrada em torno do que havia simbolizado o amor louco por sua pátria, o Brasil, é acima do Brasil, da América Latina, explorada a sangue e fogo”.

“Liberacion” lhe dedica uma página inteira com título forte: “A morte de Glauber Rocha” e com o subtítulo: “genial e modesto - o mais conhecido e indubitavelmente o maior dos cineastas brasileiros estava um pouco esquecido”.

Conferencista diz que não há falta d'água no Nordeste

Fortaleza - Ao abrir, ontem, aqui, o II Seminário Nordestino de Assistência Técnica em Áreas Irrigadas, o presidente da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), Glauco Olinger, surpreendeu o plenário - 250 técnicos do sistema Emater da região - ao declarar que “não há falta de água no Nordeste semi-árido”.

- Dados de 1977 informam que, anualmente, caem 700 bilhões de metros cúbicos de água da chuva sobre a região semi-árida, dos quais 644 bilhões se perdem por evaporação, 36 bilhões por escoamento para rios e mar e 20 bilhões são armazenados em 70 mil açudes existentes na área, disse ele, acentuando que falta, apenas, o aproveitamento racional da água existente.

O volume de água represado pelos açudes nordestinos correspondem - citou o Presidente da Embrater - a quatro vezes a água de 500 mil pequenos açudes de 10 mil metros cúbicos cada um. Por isso, é inviável pensar-se em solucionar o problema da irrigação do Nordeste com a água acumulada em grande parte dos atuais açudes, muito distantes das propriedades rurais, o que torna antieconômico qualquer empreendimento naquele sentido.

O Sr. Glauco Olinger sugeriu que a assistência técnica em áreas irrigadas - principalmente a prestada pelo sistema dirigido pela Embrater - seja feita através do aproveitamento racional da água, “que é a adoção de técnicas de baixo custo na irrigação de lavouras, com um mínimo gasto de líquido, visando a economia do mesmo e a eliminação dos problemas causados pela salinização”.

Entre essas técnicas, citou o uso de “cápsulas e potes porosos, o gote-

Marcílio vê mudança em sublegenda

Fortaleza - O deputado Flávio Marcílio (PDS-CE), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, está certo de que o governo deverá mudar seu ponto-de-vista em relação à sublegenda para a eleição dos governadores.

“Esse problema, sob a direção do ministro Leitão de Abreu, está sendo revisto”, assegurou o parlamentar cearense.

Ele acha que a extensão da sublegenda à eleição de governadores foi uma decisão tomada pelo ex-Ministro Chefe da Casa Civil, General Golbery do Couto e Silva. Por isso, considera que o governo, após a saída do general Golbery, deve ter concluído que, “no pluripartidarismo, não se justifica a sublegenda”.

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, que é o Presidente da Comissão Executiva Estadual do PDS, defende a tese de que a idéia do ex-chefe da Casa Civil deve ser mesmo posta de lado, e até admite que ela não vingará, mesmo que, na mensagem a ser encaminhada ao Congresso propondo alterações na legislação eleitoral, conste a extensão da sublegenda.

Tarifas variam na Bahia

Salvador - Mesmo com a autorização do Conselho Interministerial de Preços, de reajustar em 61 por cento das passagens nos transportes coletivos urbanos, o prefeito de Vitória da Conquista, terceira maior cidade do Estado da Bahia, Sr. Raul Ferraz, garantiu ontem, que o aumento dos transportes coletivos naquela cidade ficará em torno de 13 por cento.

O prefeito de Vitória da Conquista diz que o CIP nunca exigiu que a Prefeitura cobrasse nenhum aumento de coletivo, recomendado por ele. A Prefeitura daquela cidade, através de decreto Municipal do dia 21 de agosto, para vigorar a partir do dia dois de Setembro ainda concederá meia passagem aos trabalhadores sindicalizados com mensalidades em dia, aos servidores municipais e aos estudantes.

No decreto, com quatro considerandos e quatro artigos, o sr. Raul Ferraz (PMDB), justifica as medidas alegando que “as classes trabalhadoras são vítimas de terrível pressão, originária da inflação galopante que assola o país”. Quanto às empresas de ônibus, ele garante que elas serão beneficiadas com a redução do imposto sobre serviço, pagando 3 por cento ao invés de 5 por cento, a partir do início do próximo ano.

Professores do Paraná fazem greve

Curitiba - Os professores da rede estadual do Paraná vão paralisar suas atividades a partir do dia 14 de setembro numa tentativa de forçar o governo estadual a implantar reajuste semestral de salários, pagar o 13º, elevar o piso salarial para no mínimo três salários mínimos e reajustar a tabela de vencimentos dos professores.

A decisão foi tomada durante assembleia geral da categoria que reuniu perto de 2 mil professores de todo Estado. Segundo o Presidente da Associação dos Professores Licenciados do Paraná, Dino Zambenedetti, a expectativa é que pelo menos 40 mil dos 50 mil professores paranaenses participem do movimento. Isso significa que 3 mil dos 4 mil estabelecimentos de ensino do Estado ficarão desativados por tempo indeterminado.

Saúde convoca pessoas para tomar vacinas

A profilaxia específica da raiva no homem baseia-se na administração da vacina anti-rábica o mais cedo possível após a ocorrência do ferimento, pelo menos durante 14 dias consecutivos, sem que ocorra interrupção do tratamento profilático, sob pena de correrem risco de contrair a doença.

A fim de salvaguardar a vida das pessoas que foram mordidas por animais raivosos ou suspeitos, a Secretaria da Saúde do Estado através dos Centros de Saúde de Cruz das Armas e Mandacaru, está convocando todas as pessoas que foram mordidas ou tiveram contato com animal raivoso ou suspeito e que se vacinaram nestes Centros mas não complementaram o esquema de vacinação, para comparecerem com o máximo de urgência até o dia 26 de agosto - HOJE - no sentido de serem revacinadas.

A convocação é para aquelas pessoas que se vacinaram nestes Centros de Saúde durante o período de 2 de julho a 15 de agosto de 1981, e que terão de reiniciar a vacinação. A relação dos convocados é a seguinte:

Flávio Henrique - Casa do Dr. Renato Ribeiro - João Pessoa-Pb, Valdirene Monteiro Peixoto - Resp. Mª das Graças Monteiro Peixoto - Rua Margia, 27 - Cidade dos Funcionários-J. Pessoa, Janaína Cardoso - Resp. Fernando Cardoso - Tambauzinho - J. Pessoa-Pb, Cirene de Melo - Cruz das Armas - J. Pessoa-Pb, Edilson Francisco - Beira Rio - João Pessoa, Carlos Sérgio Nascimento de Almeida/Resp. Mª José do Nascimento - BR 230, Telma Alves Andrade /Resp. José Alves de Andrade - Cruz das Armas - João Pessoa-Pb, Maria Jesus /Resp. José Pereira da Silva - Jaguaribe - João Pessoa-Pb, Gerson Cabral /Resp. Gerson Cabral de Melo - Cruz das Armas, Ana Paula Jacinto de Luna/Resp. Lúcia de Fátima - Rua Sérgio Meira - Mandacaru, Kalina Kelly /Resp. João Florêncio - Centro - João Pessoa-Pb, Anselmo da Silva Lucena /Resp. Mª Cleide da Silva Lucena - Rua Genésio Gambaarra - João Pessoa-Pb, Severina Fernandes - Manaíra - J. Pessoa, Francisco Evandro Brito - Altiplano - J. Pessoa-Pb, Severino Martins Alves/Resp. Edite Martins Alves - Cristo Redentor - Granja, Carlos Fabricio - Granja Danilo Rosas - João Pessoa-Pb, Mariza Gusmão - Centro - João Pessoa-Pb, João Cecílio da Silva - Clube Astrea - Centro - J. Pessoa, Ubirajara Brito/Resp. Lúcia Brito da Silva - Jardim Cepol - Costa e Silva - J. Pessoa, Erionaldo Fernandes Santos/Resp. Edigleide F. dos Santos - Cruz das Armas - J. Pessoa, Flávio de Freitas/Resp. Manoel Romualdo - Conj. Ivan Bichara - J. Pessoa-Pb, Angela Meirofre/Resp. Abel Aranha Diniz - Centro, Fábio da Silva Fernandes - Cruz das Armas - Rua Manoel P. de Oliveira - João Pessoa-Pb, José Edson Gomes da Silva/Resp. Mª Lourenço - Jardim Cepol - J. Pessoa-Pb, José Pedro Silva - Bairro do Rangel - João Pessoa-Pb, Mª da Penha Ferreira - Mandacaru - João Pessoa-Pb, Josefa B. Cruz - Cruz das Armas, Mª Amélia /Resp. Rita Almeida - Cruz das Armas - João Pessoa-Pb, Rosilene de Lira - Campo Alegre - J. Pessoa-Pb, Mª Virginia Fernandes - Cruz das Armas - J. Pessoa-Pb, Carmem C. Leal - Torre - J. Pessoa-Pb, Manoel Ferreira - Rua do Rio - J. Pessoa-Pb, Jacó Monteiro da Silva - Enafio Cardoso - Conj. José Américo - J. Pessoa, Jonas Faustino Dantas - Clementino Fragas - Jaguaribe, Joana D'arc Gomes/Resp. Heitor Geraldo Gomes - Cabo Branco - J. Pessoa-Pb, Edna Francisco/Resp. Antonio Francisco - Beira Rio - J. Pessoa, Eronildo Francisco /Resp. Antonio Francisco - Beira Rio - J. Pessoa-Pb, Edson Francisco /Resp. Antonio Francisco - Beira Rio - João Pessoa-Pb, Josenias Ferreira de Souza/Resp. José Ferreira de Souza - Rua Professor Parede - Torre - João Pessoa, Afonso Delton /Resp. Carlota Fernandes - Expedicionário - J. Pessoa-Pb, Cláudia Nunes Santos /Resp. Francisco de Assis - Mandacaru - J. Pessoa, Bileiano Barreto - Jaguaribe - J. Pessoa-Pb, Edileuza Francisco /Resp. Antonio Francisco Santos - Beira Rio - J. Pessoa-Pb, Geniezer P. Ventura /Resp. Gínezier Ventura - 13 de Maio - J. Pessoa-Pb, Mônica Alves Pessoa /Resp. Rodrigo Marcos Pessoa - Jaguaribe - J. Pessoa - Pb, David de Medeiros /Resp. José E. Medeiros - Cruz das Armas - J. Pessoa, Elza Maria - Av. Centenária, 917 - Cruz das Armas - J. Pessoa-Pb, Fabiana da Silva Fernandes /Resp. Elias Fernandes - Cruz das Armas - J. Pessoa, Roberto de Araújo - Conj. Costa e Silva - J. Pessoa-Pb, Berenice de Lourdes Marcelino - Cruz das Armas - J. Pessoa-Pb, Helosma Pereira /Resp. João Pacheco da Silva - B. dos Novais - J. Pessoa-Pb, Nanci Ferreira da Silva Macedo - Conj. Costa e Silva, 118 - J. Pessoa, Jandira Francisco da Silva - Sítio Grotão - Paratibinho - J. Pessoa, José Moreno /Resp. José Moreno - Miramar - J. Pessoa-Pb, Antonio Brasil da Silva - Rua Moura Rangel, 456 - B. Rangel - J. Pessoa, Riegies Cláudia /Resp. José Moreno - Miramar - J. Pessoa-Pb, Maria José Brito - Torre - João Pessoa-Pb, Juezar da Silva Santos - São Marcos - Rangel - João Pessoa-Pb, Maria Paiva Lima - R. J. Lira, 277 - J. Pessoa, Alivar Gutemberg do Vale - Castelo Branco III - J. Pessoa, Marcone Lopes /Resp. Francisco de Assis - B. das Industrias - João Pessoa, Geneide Silveira - Cruz das Armas - J. Pessoa-Pb, Edvaldo Leandro de Sousa Filho /Resp. Porto do Capim - J. Pessoa-Pb, Moacir Gondim - Santa Júlia - J. Pessoa-Pb, Mariana E. de Queiroz /Resp. Ronald de Queiroz - B. dos Estados - J. Pessoa-Pb, José Tomé - BR 101 - Oitizeiro - J. Pessoa, Alexandre P. de Oliveira /Resp. Carlos B. de Oliveira - Torre - João Pessoa-Pb, Bruna Macieira /Resp. Antonio Macieira - Bessa - J. Pessoa-Pb, Francisco Pereira - Rua Caetano Henrique - Torre - J. Pessoa-Pb, Edson Oliveira /Resp. Tereza Narsu - Varjão - João Pessoa-Pb, João Francisco da França - Oitizeiro - J. Pessoa-Pb, Joelma Pereira /Resp. Jackson Manoel Silva - Cid. dos Funcionários - J. Pessoa-Pb, Marlene Alves Lima /Resp. Benedito Luiz de Lima - Cruz das Armas - J. Pessoa-Pb, Alese Pereira /Resp. Carlos Humberto Pereira - Cruz das Armas - João Pessoa-Pb, Alexandre da Silva /Resp. Antonieta Mª da Silva - Conjunto José Américo - J. Pessoa-Pb, Edwin Elias /Resp. Félix Elias Souza - Torre - J. Pessoa-Pb, Mª Aparecida da Silva - João Pessoa-Pb, Manoel Alfredo Barbosa - Rua Hercley Ciro - J. Pessoa-Pb, Isaura Emilia R. Espinola - Rua Clementino Rosa - Vila Bebel - Torre - J. Pessoa-Pb, Mauricio de França Ferreira - Sítio Mumbaba - J. Pessoa-Pb, Maria Jussara Lima - Rua Major Ciraulo - Tambau - J. Pessoa-Pb, Eliezer de Oliveira - Cruz das Armas - João Pessoa, Luciana Gomes - Conj. José Américo - João Pessoa-Pb, Ailton Machado Albuquerque - Cruz das Armas - J. Pessoa-Pb, Hermes Martins Silva - Conj. Ernesto Geisel, 117 - J. Pessoa-Pb, José Carneiro de Souza - Sítio Mumbaba - Distrito - J. Pessoa-Pb, Severino Rocha - Jardim 13 de Maio - João Pessoa-Pb, Mª Margarida Araújo Costa - Rua - Salvador, Flávio José Oitizeiro - João Pessoa-Pb, Jacira - Nascimento - Conj. Ernani Sátiro - J. Pessoa-Pb, Josefa Soares dos Santos - Centro - J. Pessoa-Pb, Joana Ferreira do Nascimento - Livramento - Santa Rita, Everaldo do Nascimento - Rua Natalecia s/n - Pilar, Risonete G. de Lima /Ivanice G. Vieira - Cabedelo - J. Pessoa-Pb, Geovano Moreira /Resp. Geraldo Moreira - Bayeux, Gilberto da Silva Simplicio - José Simplicio - Santa Rita, Maria da Glória /Resp. Severina Pereira - Rua Luis Guedes Carvalho - Sapé, Josemar Francisco de Matos /Percilia F. da Conceição - Sítio Pau Darco - Mamanguape, Manoel Antonio da Silva Neto - Rua Dr. João Florença S/N - Estrada Velha - Itabaiana, Aloisio Vitorino da Silva - Rua Dr. João Ursulo, 02 - Espírito Santo, Marínés Soares do Nascimento - Várzea Nova - Santa Rita, Anailton Pedro Ferreira /Resp. Ilda Dantas da Silva - Sítio Caracú - Sapé, Elecina Mª de Souza - Usina Sª Rita, Jaime Filho /Resp. Marinete Volantino - Mamanguape - Pb, Joaquina Correia de Santana - Fazenada S. Relipe - Espírito Santo, Josefa Ana Santiago - Bayeux-Pb, Gabriel Imperiano - Soledade, Antonio Lourenço da Silva - Sítio Miriri - Mamanguape, Ana Maria Alves Pontes /Resp. Mª Lúcia Alves Pontes - Rua Porto do Maruim - Bayeux, José da Penha Martins - Engenho São Paulo - Espírito Santo, Josivaldo Guilherme /Resp. Nilton Anjos - Bayeux-Pb, Rodrigo Goerdano - Rio Tinto, Nilma paiva - Rio Tinto, Reinaldo Alves - Rio Tinto, Rosicleide da Silva Lima - Santa Rita, Maria Sales - Café do Vento - Sapé.

Com esta ação - observou - a **SAREM** pretende fortalecer a produção de alimentos na região nordestina, evitando-se o transporte desses produtos da Região Centro-Oeste, que se tornou muito caro com a elevação do preço dos combustíveis.

Colaboração deste jornal.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - O ariano atravessa um momento astrológicamente neutro para suas atividades rotineiras o que lhe traz o favorecimento, em relação a esta terça-feira, em tudo aquilo que diz respeito ao seu regente, Marte, que tem hoje o seu dia da semana. Assim, estão bem dispostas suas atividades profissionais se ligadas ao fogo, ferro, assuntos militares ou cirúrgicos. Demais aspectos inalterados.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - As indicações desta terça feira para o taurino estão moldadas no mesmo quadro de favorabilidade astrológica que lhe trará, no decorrer da semana, momentos positivos em relação ao trato profissional e assuntos de natureza pessoal. À tarde e à noite você terá gratificante sensação de acerto e retidão ao conduzir assuntos ligados à família e ao amor. Saúde em bom período.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Uma influência de Mercúrio mesclada ao clima positivo gerado pela Lua nos últimos dias, lhe trará hoje grande favorabilidade para o trato com documentos, papéis, escrituras, contratos de natureza comercial e guardados, mormente se ligados a sua vida doméstica. Possíveis atritos de pequena monta em relação a amigos e parentes mais chegados.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Dia de contraditórias indicações para o canceriano. Na primeira metade do período você viverá influência desfavorável de uma conjunção de Vênus e Júpiter contrária a negócios com imóveis, construções, agricultura e o trato com autoridade. A presença da Lua em sua casa astrológica, no entanto, lhe traz benefícios, em todas as atividades rotineiras.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Dia marcado por intensa atividade de caráter profissional para o leonino que poderá levar adiante planos recentes e projetos nos quais esteja empenhado, com possibilidade de êxito e lucros. Aspectos neutros para o trato pessoal. Busque mostrar-se mais delicado e cuidadoso ao tratar de assuntos de importância em relação à família e à pessoa amada. Benéficas indicações para sua saúde.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Uma benéfica disposição se fará sentir nesta terça feira para o virginiano, com influência por vezes decisiva em assuntos ligados a contratos pendentes, comércio, correspondência e justiça. Tais indicações lhe trarão um clima muito positivo, com reflexos sensíveis sobre seu comportamento. Vênus lhe traz boas indicações para o amor. Ternura e dedicação. Saúde em fase muito positiva.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Esta terça feira traz indicações muito benéficas para o libriano que poderá de forma muito vantajosa, acertar detalhes de contratos pendentes, estabelecer-se como comerciante e tratar de tudo aquilo que esteja ligado a líquidos e a água. Você conta com notável influência da Lua para esses assuntos. Clima neutro para o trato íntimo. Cuidado, à tarde e à noite, com exercícios violentos. Risco de luxações e entorses.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Passando por momento astrológico que lhe é frontalmente adverso, o escorpiano deve hoje agir com redobrada cautela no trato com superiores e colegas de trabalho. Em sua rotina profissional podem ocorrer fatos novos geradores de certa intranquilidade e alguma inquietação. Estão neutras as indicações relacionadas a sua vida pessoal e os assuntos ligados à família. Cautela com sua saúde.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Hoje o sagitariano viverá um aspecto astrológico de grande desfavorabilidade para o trato de questões ligadas a imóveis, a condução de entendimentos com autoridades nos assuntos que se relacionem à agricultura e construções. Nos demais aspectos a influência astrológica é neutra o que lhe dará condições de conduzir acertadamente o seu dia. Permanecem boas as previsões ligadas à vida doméstica e íntima. Saúde boa.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - O capricorniano terá um dia de domínio de uma influência adversa de uma conjunção negativa de Vênus e Saturno. Esse aspecto lhe traz um clima de instabilidade, insegurança e vulnerabilidade em assuntos amorosos. Momento em que estão desaconselhados os compromissos duradouros de natureza sentimental. Clima de bom entendimento em família e no trabalho. Saúde em fase positiva.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Um clima de favorabilidade em termos profissionais e na condução de assuntos ligados ao seu trabalho, projetos e planos de natureza financeira, o aquariano terá nesta terça feira que lhe traz apenas algumas dificuldades no relacionamento mais íntimo, aspecto moldado por influência desfavorável. Procure ser menos auto-suficiente no trato doméstico. Saúde em momento de alguma debilidade.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - O pisciano terá hoje um dia de destaque para suas atividades profissionais, mormente as que estejam ligadas ou dependentes de matemática e cálculo. Aspectos de notável favorabilidade para a engenharia e arquitetura. Cautela com seus gastos. Momento de acerto na condução de pendências domésticas. Bons resultados em entendimentos com parente mais chegado. Saúde em período muito bom.

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

NO CINEMA

O BEIJO NO ASFALTO (****) - Produção brasileira. Direção de Bruno Barreto, o cineasta de *Dona Flor e Seus Dois Maridos*. Um homem é atropelado e caiu no asfalto: Arandir, que presenciou o acidente, beija a vítima na boca, gesto que provoca uma série de reações preconceituosas. Baseado na peça homônima de Nelson Rodrigues. Com Tarcísio Meira, Ney Latorraca, Lídia Brondi e Christiane Torloni. A cores. 16 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A JUVENTUDE DE BUTCH CASSIDY (****) - Produção americana. Direção de Richard Lester. As primeiras aventuras de Butch Cassidy, lendário fora-da-lei do Oeste americano, narradas com a ironia implacável do cineasta que lançou os Beatles no cinema. Com William Katt e Tom Berenger. A cores. 14 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

HAIR (****) - Produção americana. Direção de Milos Forman, o cineasta de *Um Estranho no Ninho*. Primeira versão cinematográfica do famoso espetáculo teatral lançado na década de sessenta. Baseado no original de Jerome Ragni e James Rado. Música de Galt Macdermot. Com John Savage e Treat Williams. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OS COMANDOS ATACAM NA HORA H - A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Dolabella em "O Bem-Amado"

NA TV

DR. MAX - Produção americana de 1974, com direção de James Goldstone. Um médico de Baltimore, dr. Maxwell Gordon (Lee J. Cobb), enfrenta problema de relacionamento com o filho enquanto tenta salvar as vidas de dois pacientes: a mulher de seu melhor amigo e um garoto de 10 anos vitimado por estranha paralisia. A cores. No Canal 10. 14h30m.

O BEM AMADO - Após ter batizado um Epicentro, um Sancrênio e uma Informática, o vigário de Supupira (Rogério Frôes) se recusa a batizar Cibernética, a filha de Tininha (Munira Haddad) e do cabo (Luiz Magnelli). Indignado com o nome pouco cristão, a recusa do padre não convence Tininha, que havia sonhado com o prefeito-coronel Odorico (Paulo Gracindo) aconselhando-a a chamar sua filha de Cibernética. Este conselho não fora gratuito, pois Odorico havia comprado um computador, com o qual pretende impor à cidade a condição de vanguardista dos municípios brasileiros. Este é o tema desenvolvido por Dias Gomes no episódio *O Mau Caratista Cibernético*. No Canal 10. 22h10m.

MAMMA ROMA (****) - Um filme que representou a Itália no Festival de Veneza de 1962, o segundo dirigido por Pier Paolo Pasolini, *Mamma Roma* (ficou inédito durante muitos anos no Brasil (só foi lançado em 1971). Prêmio Nastro d'Argento (o Oscar italiano) de melhor roteiro de 62, este drama em estilo neo-realista, um tanto deslocado no tempo, reluz sobretudo enquanto homenagem a Anna Magnani, que, no papel-título, ex-prostituta explosiva e sentimental, cumpre um de seus desempenhos mais extraordinários. Em *Mamma Roma*, Pasolini fala de pessoas e lugares que conheceu bem: os bairros pobres de Roma, apinhados de marginais, suas caras feias, seus personagens anônimos e suas ruas cheias de

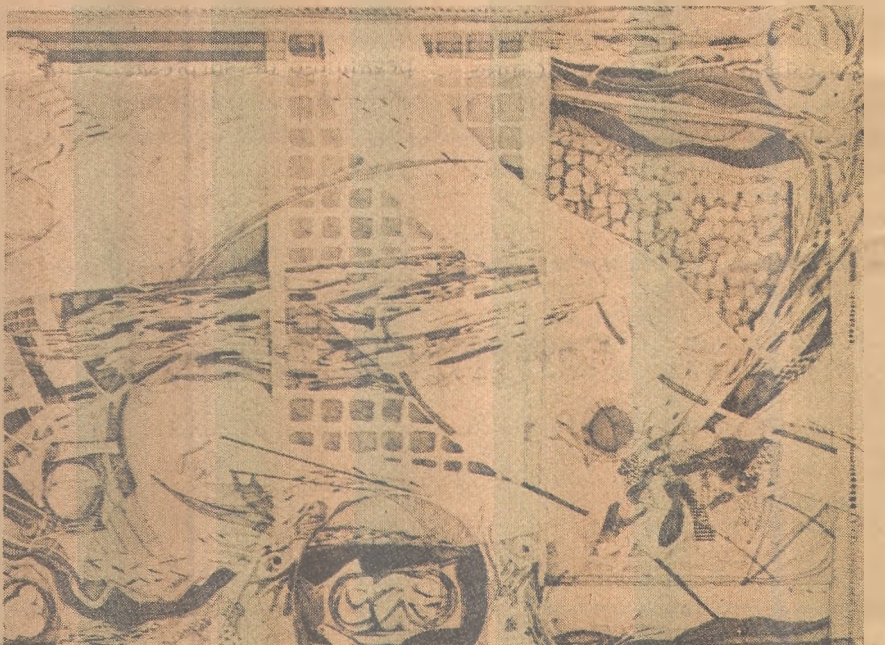


"Hair" em exibição somente hoje no Cinema Municipal

verdade e sofrimento. Abandonada por seu protetor Carmine (Franco Citti), que se casa com uma garota mais nova, Mamma Roma planeja trabalhar honestamente e cuidar do filho Ettore (Ettore Garofolo), de 16 anos, até então aos cuidados de uma família de camponeses. Estranhos um ao outro, mãe e filho não se compreendem. Ela quer ver Ettore empregado como garçom. Ele prefere viver com os desocupados do bairro e namorar uma garota sem princípios, Bruna (Silvana Corsini). Quando Carmine retorna, ao fracassar no casamento, obrigando Mamma Roma a voltar para ele, esta tudo faz para esconder os fatos de Ettore. Mas o rapaz descobre tudo, une-se aos piores elementos da rua e, depois, torna-se o chefe do bando e realiza um assalto impossível, a um hospital, quase num gesto suicida. Pasolini aborda aqui sua temática dominante: a desintegração de um pequeno grupo (uma família) em contato com um mundo que jamais chega a entender, o mundo de Roma e seus bairros povoados por miseráveis resignados. O trágico desenlace fecha, com admirável secura, uma narrativa dilacerante que a música de Vivaldi adorna com um fúnebre adágio de desespero. Em preto-e-branco. No Canal 10. 23h20m.

EM MOSTRAS

DESENHOS E PINTURAS - Mostra de trabalhos de Francisco Neves (desenhos) e J. de Moura (pinturas). Francisco Neves, 32 anos, é de Campina Grande, mas está ra-



"Paraíso Descoberto", desenho de Francisco Neves, na Gamela

JOHN LENNON: em nove discos, o melhor rock dos anos 70

• Silvio Osias

A carreira - solo de John Lennon teve ao menos dois discos que podem figurar entre as melhores produções da música pop - John Lennon/Plastic Ono Band e Imagine - além de outros trabalhos que, menos brilhantes, às vezes desiguais, valem por conter não só algumas grandes canções ou muitas letras primorosas, mas por reunir a experiência existencial de uma personalidade que soube registrar na música apaixonante que compôs impressões agudas sobre os sonhos e angústias de sua geração. Os nove Lps de Lennon para a Apple, editados entre 1969 e 1975, estão sendo lançados agora numa caixa da Odeon, oportunidade (infelizmente muito cara) que os ouvintes brasileiros terão para conhecê-los melhor. São dois discos gravados ao vivo divididos com a companheira Yoko Ono, um outro com Yoko, em estúdio, uma coletânea com músicas de compactos; e cinco Lps onde Lennon aparece só, num dos quais, cantando rocks e baladas dos anos cinquenta, faz uma verdadeira declaração de amor à música que ouviu na adolescência e que lhe marcou ao longo de quase vinte anos de carreira.

Lançado em 1969, *Live Peace in Toronto* poderá decepcionar o ouvinte que não tiver pontos de referência. Por exemplo, que desconhecer o clima de improviso em que o disco foi gravado (ao vivo) no Canadá. Ou a paixão de Lennon pelo rock primitivo, presente em três das seis músicas que cantou no show. Ou ainda sua necessidade de gravar canções que deteriorassem a então incômoda imagem de Beatle. Acompanhado por músicos do nível do guitarrista Eric Clapton, no lado 1 Lennon canta velhos rocks, abrindo o show com o clássico *Blue Suede Shoes*, e algumas músicas novas, como *Cold Turkey* e *Give Peace a Chance*, esta, hino pacifista cantado pelos fãs em frente ao edifício Dakota depois de uma morte. No lado 2, Yoko Ono aparece gritando palavras de difícil compreensão, desagradáveis em 1969 e em 1981, sobretudo depois que ela compôs razoáveis canções para os discos *Some Time in New York City*, *Double Fantasy* e o recém-lançado *Season of Glass*.

John Lennon/Plastic Ono Band (1970) é o mais importante dos discos de Lennon. Mais simples do que *Imagine*, o Lp traduz



John Lennon: para conferir

Primeiro trabalho de Lennon nos Estados Unidos, o álbum-duplo *Some Time in New York City* (1972) seria também o mais polêmico momento de sua carreira-solo, além do mais contundente discurso político pronunciado por um autor de rock. Seria -mente prejudicado pelo vanguardismo de Yoko e Frank Zappa, que ocupam o disco ao vivo, o *New York City* salva-se pelo LP de estúdio, onde Lennon e Yoko são portavozes das minorias, dedicando canções a militantes de esquerda norte-americanos, e abrindo caminho para que o governo Nixon começasse a tentar expulsar o ex-Beatle dos EUA.

Mind Games (1973) é o disco da Nuto-pia, sociedade alternativa proposta por John e Yoko - o último trabalho de Lennon antes da separação do casal, fato que o levaria deste Lp ameno para o angustiado *Walls and Bridges* (1974), feito com a ajuda do beatlemaníaco Elton John e a participação do filho Julian como baterista. Do convite à guerrilha mental de *Mind Games*, endereçado a todos os que compartilhassem do sonho de *Imagine*, Lennon mergulharia nas suas dores individuais em *Walls and Bridges*, último disco com composições de sua autoria, inéditas, que gravou antes de abandonar o estúdio em 1975.

Para encerrar suas obrigações com a Apple, o ex-Beatle editou mais dois discos: *Rock'n Roll* e *Shaved Fish*, ambos de 1975. O primeiro com rocks e baladas dos anos cinquenta, músicas de Chue, Berry, Little Richard e Gene Vicent, revistas, modernizadas, cantadas por uma voz de adolescente apaixonado pela descoberta de um novo som. O segundo, uma coletânea de músicas de compactos, de *Give Peace a Chance* ao protesto político de *Power to The People*, à balada feminista *Woman is The Nigger of The World*, à canção natalina *Happy Xmas* - espécie de síntese de um trabalho musicalmente menos criativo do que o desenvolvido com os Beatles, mas certamente a mais inquietante trajetória percorrida por um artista de rock. Da imperfeição de *Live Peace in Toronto*, à produção esmerada de *Imagine*, o melhor rock dos anos setenta. Confira.

AUNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Revolução também na Assembléia

No dia 25 de agosto de 1931 A UNIÃO publicou

Todos os dias surge um livro sobre a revolução, mas nenhum, ao que me consta, estudou e perscrutou os seus varios aspectos num dos pontos de irradiação mais importante - a minha Parahyba.

Esse livro está por fazer e é preciso que apareça para que não fique essa grande falha na historia da revolução. O heroismo, o dever-tamento e o sacrifício de todo um povo em torno da figura predestinada de João Pessoa devem ser fixados por mão de mestre.

Nestes rabiscos sem pretenções, para atender ao pedido de um jornalista amigo que trabalhou commigo sob os influxos poderosos do presidente homérico, procuro apenas recordar o episódio que marcou de inicio a actuação energica e dinamica do administrador admiravel.

Quando, em 22 de outubro de 1928, assumiu o governo do Estado, funcionava a Assembléia Legislativa do Estado, que, si não estou enganado,-reencetou os trabalhos interrompidos em março. E só tinha agora o prazo de 24 de outubro a 15 de novembro para encerrar-los. Até o dia 2 deste ultimo mez, nenhum projecto havia entrado em discussão. E do dia 3 até o dia 15 foram votados e discutidos 30 importantes projectos, que convertidos em lei, conferiram ao estadista escolso as necessarias autorizações para execução do grandioso programma que tinha em mente.

Dentre essas leis estava a do orçamento, que veio modificar inteiramente as normas adoptadas e provocou a celebre campanha tributaria levada a effeito pelo "Jornal do Commercio", de Recife.

Sómente aquella vontade ferrea e realizadora conseguiu o milagre de trabalharem os deputados.

Todos os annos, quando se installava a Assembléa, eram contractados cerca de 8 protegidos, desde 200/ a 1.000\$000 pela temporada, para auxiliarem o pessoal da secretaria. Este com excepção de duas moças era o mais malandro que já tive de conhecer na minha vida burocratica. Só comparecia ao trabalho durante os dois mezes da legislatura, tão destreinado e viciado que nada fazia. Um servente, vendo o rojão daquelles dias, ameaçou adoece. E, coisa curiosa: esse pessoal ganhava o anno todo! Dahi a praxe dos contractados, que sempre eram parentes dos lycurgos. Apesar de não haver verbas especiaes para isso, eram pagos. Bastava que as folhas fossem visadas pela Mesa.

Neste pé o presidente João Pessoa encontrou a Assembléa de seu Estado.

Fez sentir aos deputados mais esclarecidos a necessidade da discussão e votação daquelles projectos dentro do prazo de que dispunham, pois não desejava prorogar a reunião para evitar aumento de despesas, e ao presidente da Assembléa declarou, sem preambulos que o Thesouro não pagaria nenhum extraordinario. E todos os contractados, já funcionando, voaram. Alguns tinham até vendido os vencimentos a conhecido agiota.

Então, estando vago o cargo de redactor dos debates, fui chamado a ocupar-o.

Nos treze dias que se seguiram até 15 de novembro, a Assembléa Legislativa da Parahyba se reabilitou de todo o seu passado de inactividade e praticou uma façanha nunca vista: realizou 26 sessões regulares, diurnas e nocturnas, discutindo e votando 30 projectos de lei, na sua maioria enormes.

E o obscuro rabiscador destas linhas, o auxilio unico de uma dactylographa, apanhava os debates, redigia as actas e organizava o serviço de emendas dos projectos para reimpressão. A hora legal, a acta estava pronta e nunca faltou.

Projectos que sómente em duas legislaturas, de dois mezes cada, teriam sido votados, o fôram em treze dias. O serviço de Secretaria, dantes feito por 8 almofadinhas, e sómente de uma sessão, foi executado por duas pessoas, duplamente, funcionando duas sessões. Assim o grande presidente commecçou na Parahyba: ponto abaixo os madalhões, revolucionando os methodos existentes, reformando tudo, concitando os deputados a trabalhar e cortando as liberalidades da propria Assembléa quando mais precisava della. Foi o começo da revolução alli.

Rio, agosto de 1931.

Gutemberg Barrêto

ESPORTES

Federação pode adiar a rodada

A Seleção Brasileira enfrenta o Chile amanhã, o jogo será transmitido ao vivo. Rodada terá prejuízo financeiro.

Gapre recebe faixas e o troféu "Damásio Franca"

Em solenidade simples, mas bastante concorrida, tivemos no Ginásio "Eugênio Toscano de Brito" a festa para entrega das taças, medalhas e faixas, aos campeões e vice-campeões, do 1º Campeonato de Futebol de Salão promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa.



Brito, o artilheiro

Além do Prefeito Damásio Franca compareceram os Secretários, Barroso Filho de Comunicação, Bonifácio Lobo de Educação, Francisco Franca, Chefe de Gabinete, Médico João Gomes Damásio representando o Secretário de Saúde Paulo Soares, Professora Maria Judy Miranda de Assis Diretora do DE-DE, Bel. Augusto Toscano representando o Secretário de Turismo Cabral Batista e Edmundo do Real, Diretor de Esportes do Clube Astréa.

O Gapre, campeão, recebeu a Taça "Prefeito Damásio Franca e medalhas douradas, e a Sedec, vice-campeão, ficou com o troféu Professora Maria Judy e medalhas de prata. Marcondes



A equipe do Gapre fez uma boa campanha

Brito foi o artilheiro e recebeu um troféu, enquanto o professor Inaldo Bezerra, Coordenador do certame, foi homenageado pelos clubes participantes com um Medalhão de Honra ao Mérito.

Dentro da programação tivemos dois jogos, com o time da Sedec abatendo a Laje Alfa por 6 a 4 e o Astréa ganhando do Gapre por 3 a 1.



Bota e Campinense, em Campina e Auto e Treze, no Almeidão

Galo sai na frente e lidera o quadrangular do 2º turno

Campina Grande, (Sucursal) - Comprovando o seu favoritismo e ratificando a boa campanha que vem realizando no atual campeonato - após vencer o Campinense por 2 a 1, domingo, no Amigão -, o Treze assumiu a liderança do quadrangular decisivo do segundo turno, com dois pontos ganhos, seguido por Botafogo e Auto com um ponto e Campinense com zero.



Wilson, Galo e Idler

Conservando o clima de motivação que tem envolvido as hostes trezeanas ultimamente, o treinador Pedrinho Rodrigues prossegue hoje os treinamentos com vistas ao jogo com o Auto - provavelmente nesta quinta-feira, em função do jogo da Seleção, amanhã, no Chile. Pedrinho fará um leve treino com bola e definirá o time para o novo compromisso pelo quadrangular.

A União vence O Norte com show de bola e se classifica

Dando prosseguimento ao III Campeonato dos Gráficos, foram realizados mais três partidas no último domingo no Campo da Escola Técnica. Os jogos foram os seguintes: Correo 3 x 0 Santa Marta, CREDU 1 x 0 A UNIÃO (D) e Jornal A UNIÃO 1 x 0. Norte.

A União Jornal, deu uma lição de futebol em cima do Nor-

te, levando-se em consideração que o time estava desfalcado de seus melhores jogadores.

Jogando toda o primeiro tempo na defesa, o time rubro-negro partiu, no segundo tempo, para o ataque com mais disposição, já que a sua defensiva estava colada nos atacantes do Norte, resultando assim, o

gol da vitória, que valeu a classificação, saindo dos pés de Ipérides, depois de dar um baile no zagueiro alvi-celeste e enganando totalmente o goleiro Américo, quando o mesmo saía da trave pensando que o ponteiro iria fazer o cruzamento, pegando-o de surpresa. No decorrer do jogo o árbitro da parti-

da muito contribuiu para que o jogo tornasse violento, dando margem a equipe de O Norte fazer de seu adversário um verdadeiro saco de pancadas. A UNIÃO jogou e venceu com Eduardo, Josival, Rosalvo, Martinho e Benildo; Paulinho, Lenini e Zezinho; Ipérides, Carlinhos e Fernando.

Charles divulga conteúdo da fita na qual Juracy tentou suborná-lo

Juracy pressiona Charles a renunciar ao TJD. Mas o diálogo telefônico foi gravado e revelado a imprensa

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, bel. Charles Gomes, distribuiu ontem com a Imprensa cópia da fita da conversa entre ele e o presidente da Federação, Juracy Pedro Gomes, com a finalidade de comprovar que foi pressionado para renunciar. A voz de Charles ficou mal gravada, mas as declarações de Juracy ficaram bem nítidas. Eis o diálogo:

- Alô, é da Federação? Eu gostaria de falar com Juracy - disse Charles.

- Aqui é Paulo Emilio. Quem quer falar com ele?

- É Charles.

- Oi, Charles. Ele está aqui, um momento.

- Diga Charles - começou Juracy - diga filho. Aqui está tudo em ordem.

- É verdade que você está querendo que eu me afaste do TJD? (a gravação estava muito baixa, mas o sentido da pergunta foi este).

- Exato. Olha, você está mais ou menos a par da situação. Eu queria, porque, de qualquer maneira, fundamentado naquele princípio de veracidade e de informações, foi solicitado. E eu sou uma pessoa que gosta de conservar as amizades dentro do critério singular. Então eu não queria fazer tal coisa. Você não está a par da situação toda não? Eu poderia dizer que você está doente, essa coisa, toda, que não podia mais colaborar, essa coisa toda. Tá entendendo como é que é a coisa? E ninguém sabia de nada, certo? E a gente não alardeava nada, ficava tudo bem, naquela de você precisar de mim e eu lhe atender de suas solicitações, essa coisa. Vai chegar a época que você vai realmente precisar de mim e eu vou lhe atender.

- Esse cheque meu que foi parar nas mãos do João Alberto, o que tem a ver com isso?

- Eu precisei realmente para apresentar lá em cima, na CBF, naquelas brigas com o próprio Assis Camelo, e eu achei...

- E o que é que eu tenho com a briga da FPF com o deputado Assis Camelo?

- Nada, não tem nada, mas de qualquer maneira, ele lhe citou como uma peça fundamental. Ele disse que o Tribunal de Justiça entrou, etc, e tal, não tinha atendido às exigências, entendeu como é Charles? Então daí, perguntaram o que era que existia, o que é que está havendo. Ai eu disse: que eu sabia, nada. Então, na hora, eu tinha, tinha não, eu tenho ainda, se não me engano, não sei nem por onde é

que anda, o cheque, e eu fui no banco e realmente o rapaz veio aqui e disse que tinha seu cheque...

- Olha Juracy, no Banespa eu tenho um saldo de 190 mil cruzeiros.

- Tem não, filho.

- Tenho o comprovante. Tenho a declaração da loja onde foi feita a compra. É um negócio danado.

- É exatamente isso que eu não quero entrar no mérito, sabe como é que é? Porque aí vai haver fonte de divulgação. Eu mesmo falei com João para não entrar no mérito, porque, de qualquer maneira é uma pessoa jovem, que eu tenho certa simpatia, apesar dele ter enviado aquele negócio, que Giulite mandou pra mim...

- Qual é o negócio que você diz?

- Você não mandou um documento para Giulite dizendo, etc, e tal, etc, e tal. Você não se lembra não?

- Aquele que comunicava o não funcionamento do Tribunal?

- Não. Foi aquele que você dizia que eu não atendia as exigências sobre as reivindicações. Pois é, foi pra lá. Eu não sei quem mandou, mas foi.

- Isso aí fui eu que mandei. A verdade é que me disseram aí na Federação, que havia uma intenção sua de me afastar do Tribunal, porque eu estava dificultando a sua administração, essa coisa toda.

- E estava pretendendo que o Tribunal deixasse de funcionar seis vezes consecutivas, para que fossem afastados todos os membros. Eu fiz que numa situação difícil, e numa medida preventiva, eu fiz aquela comunicação à CBF, porque, se por acaso deixasse de funcionar o Tribunal, e realmente eu suspendi a sessão uma vez porque não havia sido feita a publicação por edital, porque a Federação não pagou ou por qualquer motivo, então, as partes ficaram sem comunicação, logo, não podia haver julgamento. Foi feita a abertura da sessão e foi feito o encerramento logo em seguida. Eu não sabia, inclusive, do problema que você teve com o deputado, naquelas alturas eu não estava sabendo ainda.

- O problema que você teve com Aluisio, eu não estava tomando conhecimento disso. Eu fiquei numa situação melindrosa. Inclusive, naquela época, o deputado mesmo pediu para que eu me afastasse. Eu disse que não, porque não queria criar um caso com você. Agora você mesmo pede que eu me afaste do Tribunal, porque eu sou

um elemento de Assis Camelo. Eu queria que você me explicasse francamente, pois eu sempre tive um diálogo aberto com você.

- Isso não é tanto, Charles, sabe como é que é? Eu não falei nesse tom, entendeu. Simplesmente eu falei sobre o problema do cheque, porque realmente é muito chato. E teve outras coisas que eu poderia lhe relatar.

- Mas isso aí é um problema que pode acontecer com qualquer um.

- Exato, com qualquer um. Mas eu sei que houve outras denúncias. Soube inclusive de donos de casas que você morou. O "cabra" aproveitou e veio aqui mesmo. Eu estou sendo franco com você. Agora o negócio é difícil, pois, para O Tribunal de Justiça, se eu fosse relatar esses fatos, complicaria muito mais a sua vida, mesmo mais tarde, com provas ou sem provas, ficava um negócio meio mastigado, e ia acabar chegando ao conhecimento dessa imprensa.

- Eu não quero fazer isso, mas você sabe que o Tribunal não pode. Isso aí cria incompatibilidade de função, ele sabe disso. Então daí, quando dessa promessa, eu sou daqueles pessoas que quero conservar a amizade, para você precisar de mim. Ninguém sabe de nada.

- Você quer manter a amizade me ameaçando?

- Não, não.

- Você apresenta os meus problemas particulares. E a nossa amizade? Realmente eu fiquei surpreso com a sua maneira de pensar.

- Foi isso que disse a Edson Paiva que gostaria de conversar com você, para esclarecer tudo.

- Eu estou dando a você, porque, de qualquer maneira, eu tenho que manter um relatório para o Tribunal de Justiça. Você sabe que nós temos que mandar um relatório dos homens, justamente certidões negativas, etc., daquilo tudinho que tem no Tribunal de Justiça, principalmente para o presidente, certo?

- Eu não tenho nenhum problema desse atualmente.

- Tem, você sabe que tem.

- Os documentos que você tem aí não representam nada.

- Eu não estou falando nem daquele. Aquele é o mínimo.

- Mas Juracy, eu tenho hoje, certidões negativas de todos os cartórios, não tenho protesto em nenhum dos cartórios, não tenho problema de cheque, porque tenho saldo suficiente.

- Tem, tem.

- Eu mostro o comprovante do depósito.

- Tá certo, você tá certíssimo.

- Pois é, eu não entendo porque você me obriga a fazer isso.

- Não, eu sei. Eu quero tirar por menos, tá entendendo o que eu estou falando com você? Eu estou lavando a roupa, eu estou lavando a roupa com você, porque a gente lavando a roupa na fidelidade, no encontro de cavalheiros, a gente fica realmente à vontade. Eu gostaria de tratar disso cara a cara, pra gente sentir realmente a presença.

- Apenas eu estou aqui mastigando decisões como você tá vendo. Como você tá vendo, eu te o gente aqui, né? Então, razão pra qual, eu estou dizendo porque você sabe que tem realmente outras coisas.

- O que, por exemplo?

- Você quer que eu cite uma? Olhe, no Cartório Toscano de Brito tem, não sei se você já liquidou, esta semana ou a semana passada.

- Se eu não me engano, eu não sei o valor, não sabe. Charles. Deve ser bagatela, deve ser 10 mil ou 30 mil, um negócio assim, eu não sei, certo?

- Mas isso aconteceu com muita gente aqui que tinha Crédito Educativo...

- Eu sei, filhinho...

- Inclusive eu já liquidei tudo.

- Eu sei. Eu estou dizendo a você...

- Agora eu pergunto: qual a razão dos meus problemas particulares prejudicarem a minha função na presidência do Tribunal. Isso aí é o que eu não entendo. Qual a relação de uma coisa com a outra?

- Bem, eu acho que tem, você acha que não tem. Você olha direitinho, veja que tem. Você é advogado, é direitinho como eu sou, e sabe que tem.

- Mas o que os meninos me falam é que o clima não seria mais conveniente para que eu continuasse no Tribunal. Que eu não estava sendo favorável à sua administração. Pelo amor de Deus, eu nunca tentei prejudicar. Juracy em coisa nenhuma. Qual foi o prejuízo que eu causei a Juracy, como presidente do Tribunal?

- No meu ponto de vista, você já causou prejuízo. Você pode não ter feito dentro daquele grau de prejudicar, mas como se apresentei, como Giulite disse, "olha, p...", como é que você tem um cara indicado por você. Fala com esse cara aí.



Juracy e suas pressões

- Giulite Coutinho disse isso? Não, foram outras pessoas. Foram outras pessoas, né? Ai então, eu fui mais além. Eu disse, não rapaz, aí é questão de simpatia. Mas eles disseram: "você tem que tomar uma medida contra ele, mostrar realmente a situação dele". Então eu disse que não não sou desses que mando documentos, nem vou mandar. Eu posso mandar, posso pegar o documento, tirar a ficha real da sua vida todinha e mandar, tá, tá, tá. Você que se defende. Entendeu como é que é a coisa?

- Outra coisa: qual é o problema que eu estou lhe causando, com a briga com o Botafogo?

- O grande problema foi aquele documento. Realmente eu fiquei muito chateado, a verdade é esta. E eu que lutei para botar você como presidente, chamei os caras, pedi que votasse em você. Eu disse, olhe, eu quero Charles, porque, de qualquer maneira, eu gosto dele, essa coisa toda. Você sabe disso. Eu estou fazendo o jogo aberto. Porque, se eu botasse o dedo em outro, ele seria o escolhido, você sabe disso. Questão só de simpatia.

- Mas chegou o momento que eu mesmo me sinto desarmado. Então eu não queria pegar essa documentação que eu tenho, exigir, chegar num cartório, no SPC, chegar numa casa que você morou e pedir uma declaração, tá entendendo? Tudo má fé, princípio de má fé.

- Eu atrasei aluguel uma vez por uma circunstância de problema de saúde.

- Sim, não é isso que eu estou dizendo. Depois eu teria que defendendo nesse princípio, tá certo, "vão"?

- E qual é a necessidade do uso dessa documentação para que eu saia do Tribunal?

- Não, eu estou dizendo que, da mesma forma que eu fui atingido com aquele documento que me afetou muito, porque aquilo ali é um cargo de confiança. Tribunal de Justiça é um cargo de confiança. Então eu fiquei sentido, a verdade é esta.

- Então é um revide?

- Não, eu não quero lhe botar pra fora. E tanto que eu pedi só que você se licenciasse. Não quero que você renuncie.

- Mas esse negócio de dizer que eu não posso mais, que não te

O jogo desta quarta-feira entre as Seleções do Brasil e Chile, em Santiago, modificou o esquema dos campeonatos regionais e, aqui somente hoje é que os clubes, em reunião na Federação Paraibana de Futebol, vão decidir se a rodada será ou não adiada para a quinta-feira, o que ocorrendo, eles ficarão impossibilitados de atuarem no sábado, em razão do cumprimento da lei das 72 horas.

O Treze embora tenha se manifestado contrário ao adiamento, do jogo com o Auto, somente dará sua palavra final hoje, pois, o presidente da FPF, Juracy

Pedro Gomes, disse ontem que existe um calendário a cumprir, e, o campeonato terá de encerrar na data prevista pela Confederação Brasileira de Futebol, que estabeleceu o início do Campeonato Nacional para janeiro.

Comentaram ontem que poderá haver um acordo entre os promotores do novo bingo que será realizado domingo, a tarde no Almeidão, para antecipá-lo para o horário matinal. Isso ficando acertado, os times poderão jogar nesta quinta-feira à noite, e cumprirão a outra rodada domingo de tarde.

Auto Esporte

Motivado para jogo com Treze

O Auto Esporte está a exemplo dos outros que disputam o quadrangular decisivo do segundo turno - aguardando a decisão da FPF, com relação a rodada de amanhã, já que a Seleção Brasileira enfrenta o Chile, com transmissão direta para todo o Brasil. Assim, o elenco continua treinando visando o jogo contra o Treze, líder da competição.

Para os jogadores, o jogo será dos mais difíceis, sobretudo que o Treze vem atravessando uma fase excelente, já tendo obtido a primeira vitória no quadrangular: - Nosso time também vem subindo de produção - ressalta o treinador Zé Lima - e temos condições de vencê-lo - conclui otimista.

Botafogo

Ibiapino acredita na equipe

Independente do que será resolvido hoje na Federação Paraibana de Futebol, com relação a rodada deste meio de semana, o Botafogo intensifica os treinamentos hoje, com vistas ao jogo contra o Campinense, previsto para amanhã, em Campina Grande, no Amigão.

O treinador Zezinho Ibiapino acredita que a equipe poderá aumentar o seu rendimento logo que o meio campo adquirir entrosamento, já que Bill e Esquerdinha entraram no time recentemente, sendo que o primeiro atuou duas vezes e o segundo apenas uma. Na sequência do quadrangular, o técnico tricolor espera que o time conquiste bons resultados.

- Não foi a vez de Juracy interromper - eu quero de você o seguinte: nós dois lá na loja. Nós fazemos parte de uma entidade, não fazemos? Eu não quero que fale muito na sua saída. Eu vou dizer que Charles não tinha mais tempo, essa coisa, toda, e solicito. Eu mesmo direi isso no Tribunal.

- E os documentos?

- Isso aí fica entre nós dois, entre irmãos, né? Pelo amor de Deus, isso aí não.

- Quando você fala que fazemos parte de uma entidade, se refere a Maçonaria?

- Eu digo que, dentro da maçonaria, dentro da nossa irmandade, do nosso templo sagrado, tá certo? Não assim que a gente faz, dentro da soberania dos homens, não é verdade? Nós temos as colunas para falar, para conversar. Isso aí, é entre a coluna, nós dois. Ninguém sabe nada. Isso aí fica dentro daquele critério que a gente faz. Eu farei um ofício agradecendo a você, muito bonito, por sinal, agradecendo os seus serviços prestados, e ao mesmo tempo vou dizendo a mesma coisa e isso aí eu vou bater também. E isso que se faz, não é verdade.

- Então você só queria me assustar?

- Não era para assustar. Ai era para quando a coisa engrossasse. Eu não quero fazer isso, porque nós temos um compromisso moral do homem, maçônico. Ao contrário, eu lhe dou uma carta de relevantes serviços prestados, esperando contribuir em outras oportunidades, um serviço que foi alvo de grande fruto para o esporte da Paraíba. Vai servir até para o seu currículo. Eu sei que houve infatigabilidade de sua parte, com relação aquele documento enviado à CBF, pois, como você sabe, se trata de um cargo de confiança. Seria bem melhor se aquilo ficasse aqui na FPF, entendeu?

- Mas o meu cargo é eletivo.

- E meu filho, mas é indicado por quem, quem é que coloca os homens lá? Não é o presidente? Então, dentro desse princípio de fidelidade, eu queria só que você compreendesse, para não ficar aborrecido. Eu estou fazendo isso porque eu acho você um cara simpático e eu sempre lhe dei a maior, deixa eu ver qual o melhor termo... vamos ser mais objetivos: tudo que você pediu eu atendi.

- Inclusive eu garanti a você as camisas para a sua campanha eleitoral e mantenho de pé. Você se lembra que me pediu também umas bolinhas? Eu vou ficar lhe devendo aquelas bolas, dentro daquele negócio e pode cobrar quando você quiser, a partir de amanhã. Você sabe que a minha palavra é um tiro, rapaz. Olha bem, a sua eu vou dar, não a de Assis Camelo. A você eu vou dar as bolinhas, que prometi umas 10 bolas e está aqui na minha agenda. E prometi também uns três joguinhos de camisas e está tudo aqui na minha agenda, tá certo assim? Você, inclusive, quando for levar o documento já leva a primeira. Agora vá guardando, não vá dando tudo agora, não, pois só vai esquentar no próximo ano.

OUTRA LIGAÇÃO

O assunto praticamente terminou aí, mas o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, evidentemente com o objetivo de comprovar que estava sendo pressionado, fez outra ligação para o presidente fazendo crer que concordava com a renúncia:

- Juracy, eu queria falar novamente com você, pois eu fiquei realmente muito chateado com o que aconteceu. Tanto que eu não vou para a reunião do Tribunal. Eu vou mandar um ofício, por uma pessoa minha.

- Não. Mande o ofício para a minha loja, pois isso é um assunto altamente confidencial.

- Agora, me diga uma coisa, e os documentos?

- De que?

- Os documentos que você tem aí, meus.

- Eu não tenho nenhum documento, não, sabe. Eu procurei por fontes de informações, como você sabe que eu faço parte do SPC. Depois que ia fazer isso...

- Me diga uma coisa - Charles interrompeu mais uma vez - você acha que eu devo pedir a renúncia pessoalmente ao Tribunal, ou...

Muitas empresas podem fechar em setembro

Dissídio fixará o aumento para os jornalistas

Após duas reuniões entre diretores das Empresas Jornalísticas de todo o Estado da Paraíba e o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba e seu consultor jurídico, Otinaldo Lourenço, em mesa redonda promovida pela Delegacia Regional do Trabalho, sob a presidência do sr. Agripino Medeiros, delegado substituto, empregados e empregadores não chegaram a uma acordo com relação à proposta salarial de aumento da classe.

PROPOSTAS

Inicialmente o Sindicato dos Jornalistas Profissionais propôs um piso salarial de Cr\$ 30 mil a vigorar a partir de 1º de setembro de 1981 para todas as categorias de repórter, redator, editorialista, fotógrafo, diagramador, revisor, arquivista, rádio repórter e locutor noticiário.

Os empresários contra-propuseram Cr\$ 22 mil para redator; Cr\$ 17 mil para repórter e Cr\$ 13 mil para repórter de setor, diagramador, revisor, arquivista, rádio repórter etc. O Presidente do Sindicato dos Jornalistas, João Manoel de Carvalho solicitou a suspensão da reunião de mesa redonda para fazer uma consulta à classe, tendo a contra-proposta patronal sido recusada, por unanimidade.

DISSÍDIO COLETIVO

Em razão da decisão da assembléia geral do Sindicato dos Jornalistas, o Presidente João Manoel de Carvalho encaminhará nesta quarta-feira a proposta de dissídio coletivo junto ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na conformidade com o que dispõe o art. 856 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Escola Técnica terá festival para estudantes

Dentro de sua programação extra-curricular e como forma de incentivar o gosto pelas artes musicais na sua comunidade escolar, a Escola Técnica Federal da Paraíba, através do Centro Cívico "Coriolano de Medeiros", estará promovendo o seu I FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR.

Nos termos do Regulamento baixado pela Diretoria daquele Educandário, a participação no conclave está franqueada a alunos regularmente matriculados em estabelecimentos de ensino de 2º Grau, de todo o Estado, que queiram defender, pessoalmente ou por meio de intérprete, músicas e letras de sua autoria.

As inscrições estão abertas no período de 17 de agosto a 20 de setembro de 1981 e os interessados poderão obter melhores informações na Diretoria do Centro Cívico "Coriolano de Medeiros" da ETEFPB, com a Comissão Organizadora, constituída pela Prof. RUBENITA DE PADUA MELO DO VALLE, Coordenadora do CCCM que a presidirá; EVANDRO TAVARES DE FARIAS, Presidente do CCCM; GENILSON DO NASCIMENTO MELO, Vice-Presidente do CCCM; NIVALTON FERREIRA DE SOUSA, 1º Secretário do CCCM; CARLOS ALBERTO P. XAVIER, 2º Secretário do CCCM; JOSÉLIO CARNEIRO DE ARAÚJO, Diretor Cultural do CCCM; SANDRO SÉRGIO DOS SANTOS SILVA, Diretor de Esportes; SHIRLEY GISELE GUEDES BARBOZA, Diretor de Artes do CCCM e MAURO BEZERRA DA SILVA, Diretor de Relações Públicas do CCCM.

Resto ilustrará campanha contra o uso de armas

Um concurso para selecionar o rosto de criança do sexo masculino, situado na faixa etária de um a dez anos será lançado a partir do dia 1º de setembro próximo pela Secretaria de Segurança Pública do Estado para início da campanha de desarmamento.

A criança selecionada receberá como prêmio uma bicicleta e a quantia de Cr\$ 50.000. A seleção será feita por uma comissão constituída de pediatras, jornalistas e autoridades convidadas pela Secretaria, sendo o resultado divulgado no dia 15 de setembro.

O concurso será divulgado nas escolas de todo o Estado, com distribuição de folders e cartazes, sendo a publicidade feita através dos meios de comunicação.

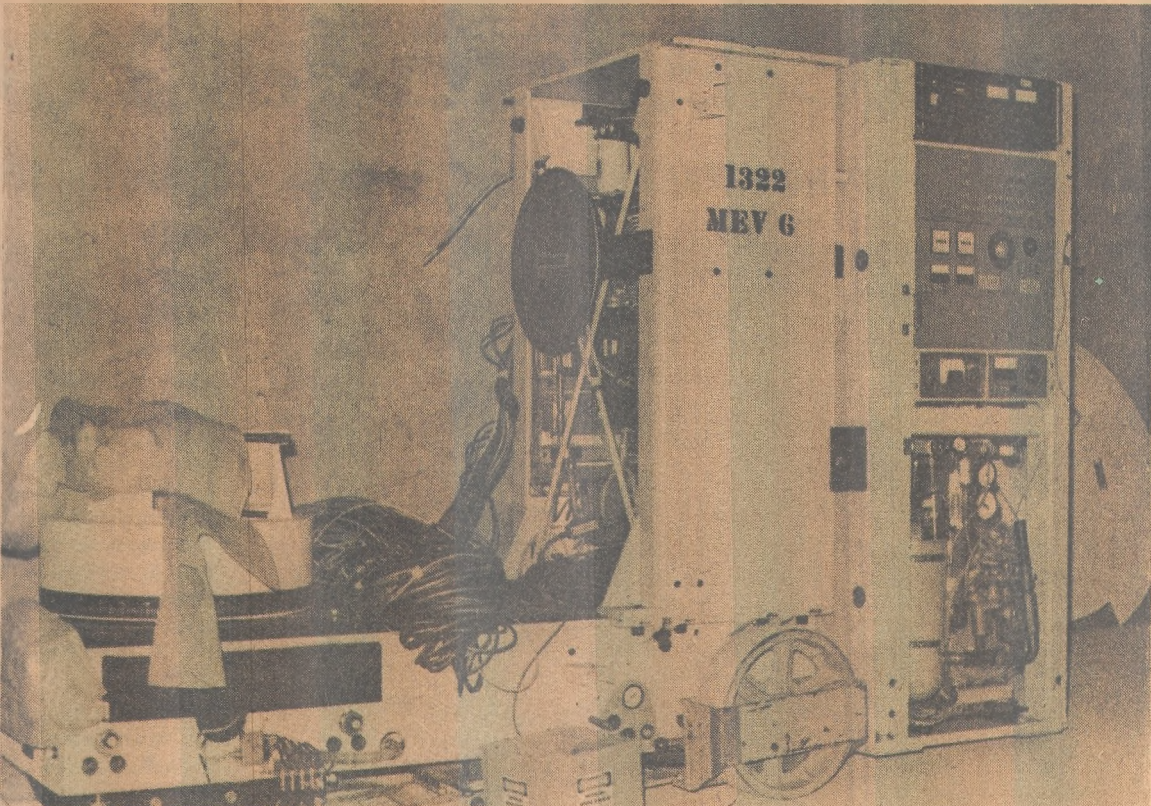
A promoção constitui a primeira etapa da campanha de desarmamento, cujo objetivo é sensibilizar a população através da criança para o uso de armas.

"Não brinque com armas" será o logan da campanha de desarmamento, que será acelerada a partir do mês de outubro, com distribuição de cartazes, e divulgação intensivo através dos jornais, rádios e televisão, durante um mês.

Governador dá posse a Jovani na procuradoria

Será sexta-feira, às 17 horas, no Palácio da Redenção, a posse do bacharel Jovani Paulo Neto no cargo de Procurador Geral da Justiça, substituindo, por nomeação do Governador, Tarcísio Burity, a Luis Bronzeado alçado a Desembargador da Justiça, recentemente.

Novani hoje é o Sub-Chefe da Casa Civil do Governo do Estado. Para o seu lugar irá o bacharel Francisco Evangelista, Diretor Geral da Secretaria do Planejamento. A posse de Jovani Paulo Neto será prestigiada pelo Governador Tarcísio Burity.



O acelerador linear já está sendo montado no hospital Napoleão Laureano

Acelerador linear começa a ser montado no Laureano

Chefiada por um técnico da Siemens, a equipe de físicos do Hospital Napoleão Laureano, José Marques e Aníbal Limeira, iniciará hoje a montagem do acelerador linear, aparelho que deverá substituir a antiga bomba de cobalto daquela fundação, na aplicação de doses radioativas no tratamento do câncer.

Essa montagem deveria ter iniciado ontem, no entanto, o engenheiro da Siemens teve que ir a Recife com a finalidade de adquirir um cilindro de nitrogênio que seria utilizado no pequeno elevador do aparelho, facilitando o seu manuseio, durante a sua colocação no local indicado.

Segundo previu ontem o físico José Marques, em cálculos otimistas, o acelerador linear deverá estar pronto dentro de 40 dias. Depois de montado passará por testes de dosimetria (medição de toda a radiação produzida) no espaço de oito dias. Mesmo depois de todos os testes feitos, o Instituto de Radiação e Dosimetria, órgão ligado à Comissão Nacional de Energia Nuclear, enviará um técnico com a finalidade de verificar se todas as especificações exigidas foram atendidas.

ATENDIMENTO

"Se tudo correr bem, dentro de 50 dias o aparelho já poderá ser usado no atendimento aos doentes. Mais precisamente no final de setembro", disse o físico José Marques que trabalhará no acelerador linear juntamente com o outro físico Aníbal Limeira e os médicos Saulo Ataíde e Batista Ramos, todos do corpo do Hospital Laureano.

Em entrevista anterior, Aníbal Limeira, explicava que a qualidade do tratamento deverá melhorar em cem por cento, pois o acelerador linear é seis vezes mais potente que a antiga bomba de cobalto, que está desativada desde novembro passado no Hospital. "Aplicações que demoravam em média de três a quatro minutos com a bomba de cobalto, deverão durar apenas três ou quatro segundos com o acelerador" garantiu o radiologista Saulo de Almeida Ataíde.

Mesmo com acelerador linear ficando responsável por cem por cento das aplicações radioativas no Hospital Napoleão Laureano, a antiga bomba de cobalto será restaurada, podendo substituir o aparelho novo, quando este apresentar algum defeito.

O APARELHO

Custando aproximadamente 410 mil dólares ou Cr\$ 36 milhões e 900 mil e pesando 4.300 quilos, o acelerador linear, devido ao seu porte e custo, não é fabricado em grande escala para comercialização em mercados extensos. O cliente faz o pedido, em forma de encomenda e esse processo demora muito, segundo os técnicos.

O funcionamento normal do aparelho é conseguido com a mesa em que ficará instalado, assim como um dosímetro, de fabricação inglesa. Essa segunda parte do aparelho, que forma o conjunto total de atendimento aos pacientes, é menos pesada (1.700 quilos).

A SALA

A Sala Neli Burity de Almeida, compartimento do Hospital que foi

construído com a finalidade de abrigar o aparelho, está tomando os últimos retoques. A sua construção, segundo os médicos, seguiu rigorosamente as especificações da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

As suas paredes, feitas de um tipo especial de concreto, medem um metro de espessura. O concreto, posto nessa quantidade, substituirá perfeitamente o revestimento de chumbo que seria aplicado às paredes, o que tornava o projeto de construção, também subsidiado pelo Governo do Estado, muito dispendioso. Este revestimento de chumbo, explicaram os técnicos, se limitará às portas da sala que contarão com 6,5 milímetros de espessura desse material.

A sala foi construída de forma a manter constantemente a temperatura de 32 graus no seu interior, clima ideal para o perfeito funcionamento do acelerador linear. O transporte do aparelho, por etapas, para o interior da sala, foi feito durante todo o dia de sexta-feira passada.

O acelerador linear chegou ao Hospital Laureano no dia 22 de junho último, vindo do Rio de Janeiro, onde foi descarregado no dia 23 de maio, procedente da África do Sul.

No Rio, o aparelho ficou esperando as providências para o seu transporte para João Pessoa. Normalmente, este deveria ter sido feito por via marítima, no entanto, como o Porto de Cabedelo não dispunha de um guindaste suficientemente potente para descarregá-lo, o acelerador linear veio para a Paraíba por via terrestre, percorrendo nada menos de 2.800 km aproximadamente.

PM abre concurso literário e dará 250 mil em prêmios

Art. 7º - A Comissão julgadora receberá os trabalhos, para avaliação, até o dia 16 de dezembro de 1981, tendo até o dia 20 de janeiro de 1982, para indicar os vencedores. Parágrafo Único - Só serão atribuídos os prêmios, desde que existam trabalhos reconhecidos pela Comissão como merecedores e para tal fim, classificados.

Art. 8º - A PM/PB se reserva o direito de publicação dos trabalhos apresentados, obrigando-se os vencedores a cederem os seus direitos autorais.

Art. 9º - Não poderão concorrer ao presente concurso, os membros da comissão julgadora.

Art. 10º - A interpretação das cláusulas deste regulamento, assim como os casos omissos, serão resolvidos pela Comissão do Sesquicentário.

Art. 11º - Os prêmios serão entregues em sessão solene, no dia 03 de fevereiro de 1982, data que se comemora o Aniversário da PMPB.

Quartel do Cmdo Geral em João Pessoa, 20 de julho de 1981

AMÉRICO ESTRELA JOSÉ UCHOA CAP QOPM.

VALDEREDO BORBA DE SOUZA 1º TEN QOPM.

O presidente do Centro das Indústrias Abdias Sá disse ontem que muitas empresas dos Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande estão se programando para, se em setembro a situação econômica continuar, da maneira que se encontra hoje, paralisarem suas atividades indefinidamente. "Se continuar desse jeito", acrescentou, "não há alternativa: é parar indefinidamente, porque há muitas empresas que estão vendendo 30 a 40 por cento do que vendem normalmente e nem isso estão conseguindo descontar para pagar seus compromissos".

Para ele ainda não há recessão no Nordeste, "apenas uma tendência recessiva, porque o desemprego está em um nível suportável". Ele ressaltou, todavia, que se não houver uma medida do governo para minorar o problema das empresas, a partir do momento em que uma fábrica fechar e demitir os operários se terá uma recessão e não haverá como segurar. "É como uma bola de neve, vai uma atrás da outra".

O problema poderia ser muito minorado - afirmou - se fosse garantido a essas empresas que, mesmo operando com limites de crédito insuficiente, pudessem descontar suas duplicatas, pelo menos dentro de suas faixas, de suas reservas de crédito disponíveis, o que não vem ocorrendo, porque a limitação de operação da agência está acima da dotação particularizada para cada empresa.

Ele chamou a atenção das autoridades, "para que façam uma corrente", para levar ao conhecimento das autoridades federais esta situação "que eu considero da maior gravidade e pode levar a indústria da Paraíba a uma situação de prejuízos irreversíveis, desnecessariamente, porque a demanda de crédito para esta finalidade não chegaria a alterar os números que definem a situação de carência do país ou a situação de insuficiência de recursos do Governo".

POLÍTICA

Abdias Sá disse não considerar o tratamento que vem sendo dado à economia do país, como sendo ortodoxo. Segundo afirmou, é um tratamento teoricamente compatível com as soluções reclamadas. "O ministro Delfim Neto tem sido coerente nas medidas que toma para ajustar a economia do país." Porém, o presidente do Ciep disse que como essas medidas são tomadas generalizadamente para todo o país, a região nordestina, "como é uma região carente e pobre", sofre com mais intensidade os efeitos negativos dessas medidas.

"O que eu considero injusta", reclamou, "é essa atitude passiva do Governo diante dessa fraqueza econômica do Nor-

deste". Exemplificando, Abdias Sá disse que o Banco do Brasil opera com 50 a 60 por cento do crédito para financiamento da produção em João Pessoa. "Mas esse mesmo Banco do Brasil opera com 20 a 22 por cento em São Paulo. Então uma medida restritiva à liberação de crédito para financiamento à produção que seja tomada indiscriminadamente para São Paulo e João Pessoa, dificulta muito mais a situação das empresas de João Pessoa do que de São Paulo".

A política de estímulos à poupança levada a efeito pelo Governo Federal, também é apoiada pelo presidente do Ciep. "Agora como a medida é tomada generalizadamente para o Brasil todo, há regiões no país que não há poupança". Portanto para Abdias Sá se medidas são tomadas como aquelas que estão hoje sob a responsabilidade do Banco do Brasil, que procura junto as empresas obter certificado de depósitos como meta de alcançar o nível de poupança de interesse da política do Governo, sacrificam as empresas do Nordeste que não dispõem dessa poupança.

Ele disse ainda que o pior é que essa poupança captada no Nordeste se destina a cobertura de saldos descobertos fora do Nordeste, para "tapar buracos fora do Nordeste, porque a rigor não se criam esses buracos aqui. Os que ocorrem de responsabilidade do Nordeste, são irrelevantes, e isso é uma injustiça e nós empresários não concordamos e sempre estaremos contra esta indiferença aos interesses legítimos do Nordeste".

Acrescentou que pode parecer contraditório quando ele considera acertada a política global, porque é apoiada numa filosofia correta do ponto de vista nacional, mas sem observar os pontos localizados em que a política não pode ser aplicada a não ser levando as populações que são envolvidas por ela a seríssimos sacrifícios. "É o que está acontecendo. A situação na Paraíba tende a se tornar caótica nos próximos 30 dias", disse ele.

"Nós, empresários", revelou, "suportamos o máximo que podíamos suportar dentro deste contexto que envolve todo um sacrifício da empresa ou mesmo do empregado em ajuda a essa política do Governo. Nós fizemos emissões controladas; assumimos encargos; nossas vendas caíram; e nós suportamos um nível de emprego acima daquele que as nossas empresas podem, de fato, suportar".

A partir de agora, segundo Abdias Sá, os empresários não podem ser responsabilizados por ocorrências "que sem dúvida se verificarão com uma frequência indesejável", no setor industrial se persistir o Governo nessa atitude "de ignorar as peculiaridades regionais, sobretudo do Nordeste".

Berilo integra júri do Prêmio Moinho Santista

Como membro do Grande Júri do Conselho Administrativo da Fundação Moinho Santista, o reitor Berilo Ramos Borba deverá fazer-se presente, no próximo dia 28 do corrente, em São Paulo, à sessão plenária que apreciará e julgará os dois nomes mais cotados para cada setor do conhecido "Prêmio Moinho Santista". O reitor da UFPA já foi convidado a comparecer à reunião, através do presidente da Fundação, A.C. Pacheco e Silva, já que foram recentemente concluídos os trabalhos da Comissão Técnica do prêmio.

O encontro se dará às 9,30 h da manhã do dia 28, no salão nobre do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, à rua Onze de Agosto, esquina da praça Clóvis Bevilacqua, 5º andar. A Fundação enviou passagem aérea e providenciou hospedagem para Berilo, membro do Grande Júri da Fundação Moinho Santista por sua qualidade de reitor da Universidade Federal da Paraíba, de acordo com o Artigo 3º do Estatuto da entidade.

Os prêmios Moinho Santista e Moinho Santista Juventude acabam de ter suas dotações elevadas para um total de

um milhão de cruzeiros, conforme recomendação do Conselho Administrativo da Fundação e anuência da entidade instituidora, a S.A. Moinho Santista Indústrias Gerais. A decisão vigorará já para o ano de 1981, quando Física e Química serão os setores contemplados, devendo os dois laureados com o prêmio receber, cada um deles, medalha de ouro e diploma, além de 400 mil cruzeiros. Os outros dois do Prêmio Moinho Santista Juventude receberão 100 mil cruzeiros cada, mais medalha de prata e diploma.

Do Grande Júri participam, juntamente com o reitor Berilo Borba, personalidades como o ministro Xavier de Albuquerque, presidente do STF, o general José Ferraz da Rocha, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, a reitora da FUR, Nadir Kfoury, o presidente do CNPq, Lynaldo Cavalcanti, o presidente do CFE, Lafayette Pondé, entre muitas outras autoridades. Todos os membros do Grande Júri serão homenageados, após a divulgação dos nomes dos premiados, com um almoço no belvedere do Centro Empresarial de São Paulo.

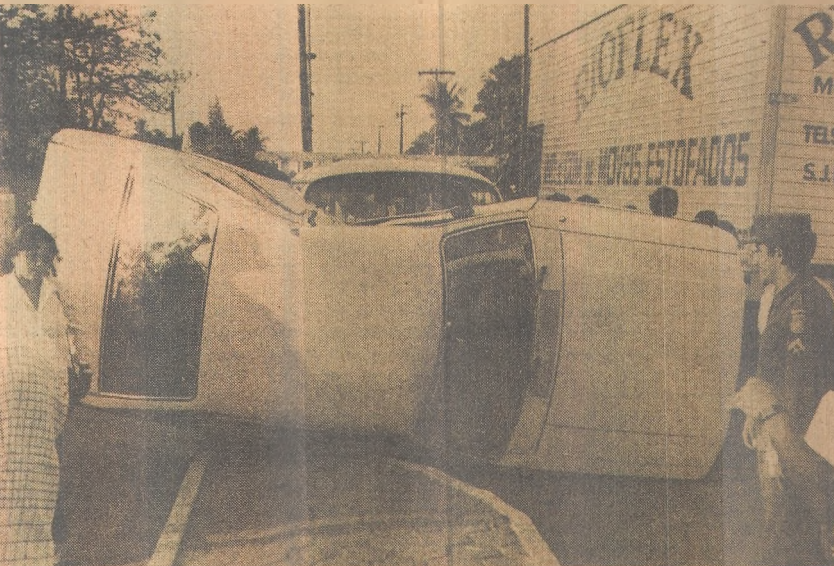
Comandante quer recrutar paraibanos

O comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, coronel José Enaldo Rodrigues de Siqueira, enviou correspondência ao prefeito Damásio Franca, solicitando colaboração no sentido de fazer chegar aos alunos da rede escolar de João Pessoa, particularmente aos da 8ª série, as instruções para o concurso de admissão e matrículas da EsPCEX.

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército é um estabelecimento de ensino do 2º grau que tem por finalidade preparar candidatos ao ingresso na Academia Militar de Agulhas Negras. O recrutamento de tais candidatos é feito, anualmente, no mês de dezembro, através do citado curso de admissão.

O propósito da EsPCEX é dar ao jovem brasileiro, de todas as unidades da federação, a oportunidade de, futuramente, integrar o quadro de oficiais do Exército.

A Escola, que tem sede em Campina, São Paulo, está à disposição dos interessados para informações complementares, bem como para atender aos pedidos de remessa de outros folhetos de instruções, se necessário.



Uma colisão ocorrida ontem, às 16 horas, em frente ao Cemitério de São José, em Cruz das Armas, entre o Corcel SR 13-31 e a Kombi BB 67-30 Pb, pertencente a Loja do Lar, além de deixar o Corcel inteiramente destruído, provocou ferimentos diversos em seu motorista Geomar Ferreira Marinho (20 anos, residente na Rua da Palmeira, 96, em Cabedelo), que se encontra internado no Hospital de Pronto Socorro.